DESDE 1989 A REFERÊNCIA NACIONAL NO MERCADO DE REFORMA DE PNEUS

Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus

WWW.ABR.ORG.BR
FACEBOOK.COM/ABRASSOCIACAO

Pneus

PNEWS Nº 98 // Esta revista corresponde a JAN, FEV e MAR de 2017

O FIM DA GUERRA FISCAL?

PARA EVITAR O CHOQUE ENTRE ESTADOS, EMENDA CONSTITUCIONAL ALTERA INCIDÊNCIA DO ICMS. ENTENDA O QUE MUDA NO SETOR DE REFORMA DE PNEUS COM A NOVA LEI

ESPECIAL

ARESP COMEMORA 40 ANOS DE TRABALHO COM DIFERENTES FASES E CONQUISTAS PARA A CATEGORIA.

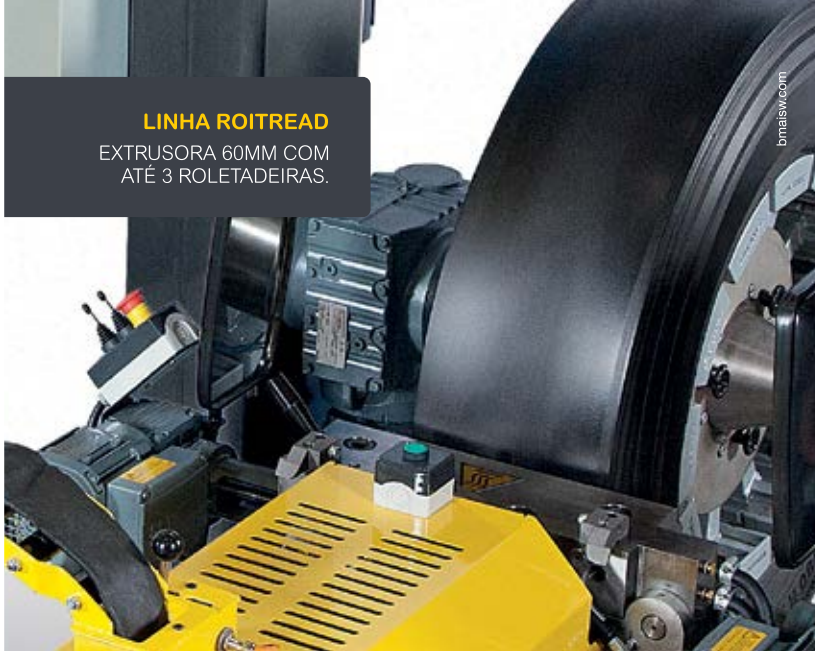
MERCADO

COMO FAZER A DIVISÃO ENTRE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA DENTRO DA SUA EMPRESA.

AÇÃO SOCIAL

AOS 81 ANOS, SÓCIO-FUNDADOR E EX-INTEGRANTE DA DIRETORIA ABR AJUDA A MANTER LAR PARA IDOSOS EM ARACAJU.

LINHA RASPAROBÔ
BRAÇO ROBÓTICO COM
1 OU 2 POSIÇÕES DE PNEU.



LINHA ROITREAD
EXTRUSORA 60MM COM
ATÉ 3 ROLETADEIRAS.

bmaisw.com

MÁQUINA DE LIMPEZA

15 ANOS de ESTRADA

NESSA TRAJETÓRIA
DE MUITAS CONQUISTAS,
A MAIOR DE TODAS
FOI A SUA
CONFIANÇA.

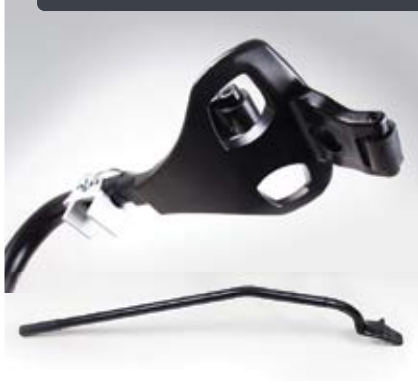
ROLETADEIRA

MÁQUINA DE INSPEÇÃO

PAINEL DE AUTOCLAVE

SUPERVISÓRIO DE VULCANIZAÇÃO

NAJA



LUKATEC.COM.BR

51 3588.2266

ATENDIMENTO COMERCIAL
51 98030.0871

LUKATEC

HOMOLOGADA PELOS PRINCIPAIS FABRICANTES.
FAVORITA DOS REFORMADORES.

EDITORIAL

Esta é a primeira edição da Pnews de que participo estando à frente da diretoria de Comunicação da ABR e digo que é uma satisfação poder integrar a equipe desse veículo que é uma referência em nosso setor.

Mais do que um meio de comunicação da ABR, a Pnews é um canal de informação e de divulgação da importância do setor de reforma de pneus para o transporte do País e para o meio ambiente, como uma indústria verde, que gera milhares de empregos em todo o Brasil.

E aproveito este espaço para assumir o compromisso com nossos associados de que essa revista seja cada vez mais um reflexo do nosso segmento e um instrumento de informação e capacitação para os profissionais de reforma de pneus.

Estamos a apenas dois números da edição 100 da revista, mostrando a força e a relevância que a Pnews desempenha, e tenho certeza de que, com a participação ativa de nossos leitores e associados, podemos entrar na segunda centena de edições ainda mais fortes e alinhados com os anseios do setor.

Por isso, solicito a todos que participem da Pnews, nos enviando críticas, ideias de pauta e contribuições, para que estejamos cada vez mais desempenhando com qualidade e eficiência nosso papel de porta-vozes de nosso segmento.

Boa leitura

Ana Paula Ramirez Camargo
Diretora de Comunicação

Pneus

6

ABR DESTAQUE

ABR participa de encontros para discutir a importância do segmento de pneus para a economia do país.

ARESP

14

ESPECIAL

ARESP comemora 40 anos de trabalho com diferentes fases e conquistas para a categoria.

16

CAPA

Emenda Constitucional nº 87/2015 traz alterações no ICMS e propõe fim da guerra fiscal sobre os impostos.

22

SUCESSÃO

Bruma Pneus atua no mercado com a terceira e quarta gerações da sucessão familiar.

24

MERCADO

Como fazer a divisão entre pessoa física e jurídica dentro da sua empresa.

26
AÇÃO SOCIAL
Aos 81 anos, sócio-fundador e ex-integrante da diretoria ABR ajuda a manter lar para idosos em Aracaju.

29
INFORME TÉCNICO
Calibragem de pneus, manutenção regular necessária.

PANORAMA
As notícias da empresa e do setor que foram destaques no trimestre.
34

40
GUIA NACIONAL DO SEGMENTO DE REFORMA DE PNEUS - ABR

PREÇOS DE MERCADO
50

DIRETORIA ABR
Presidente:
Roberto de Oliveira
Diretor Secretário:
Marcos Roberto Magnanti
Diretor Financeiro:
Guilherme José Rizzotto
Diretora de Comunicação:
Ana Paula Ramirez Camargo
Diretor Técnico:
Alexandre Levi Cardoso
Diretora de Mercado:
Margareth Gettert Busetti

STAFF EXECUTIVO ABR
Assessor Comercial:
Eduardo Martins
Secretária Executiva:
Elaine Arigoni
Secretária:
Juliana Schloz

CONSELHO EDITORIAL PNEWS 98
Roberto de Oliveira
Everson Schmidt
Eduardo Martins
Elaine Arigoni
Ana Paula Ramirez Camargo
Juliana Antoniolli

Revista Pnews na internet
www.abr.org.br
Assinatura:
(11) 5095-3840
abr@abr.org.br

Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens da Revista Pnews, solicite por e-mail: **abr@abr.org.br** - Os artigos assinados e os anúncios não expressam necessariamente a opinião da Revista.

EXPEDIENTE

Grupo 424
Rua Francisco Cruz, 424,
Vila Mariana | CEP 04117-091
(11) 5579-0466

Diretoria Geral
Fernando Bacheschi

Jornalista Responsável
Vinícius Carvalho
Mtb 27.757

Edição
Vinícius Carvalho

Redação
Heloísa Magalhães
Vinícius Carvalho

Revisão
Maria Helena Amaral

Financeiro
Débora Bacheschi

Criação e Diagramação
Daniel Collina de Freitas
Gustavo Busarello Moser

Imagens
www.f2d.com.br
Depositphotos
Pixabay
Freepik

Comercialização Exclusiva
Euphrausino Negócios em Mídias e Live Marketing
comercial@euphrausino.com.br
(11) 9.8565-5252 / 9.6325-0909

grupo424.com

ABR NO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS (MDIC)

Reunião discute importância do setor de reforma de pneus para a economia do País

O presidente da ABR, Roberto de Oliveira, e o presidente do Sindipneus, Paulo Bitarães, estiveram em Brasília para representar as entidades e o segmento de reformadores de pneus, em uma reunião no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

O principal tema abordado nessa reunião foi a relevância do setor para a economia do Brasil. Os envolvidos apresentaram a importância de reformar pneus Comerciais, de Passeio, Agrícolas, Fora-de-estrada (OTR), Industriais, motos e suas regulamentações.

Durante a reunião, foi discutido no MDIC que, em tempos de crise, como este que estamos vivendo, um detalhe como a reforma de pneus pode ser a melhor opção dentro do mercado automotivo, principalmente para aliviar o bolso das empresas. Segundo especialistas, esta é uma das alternativas preferidas, tanto para quem busca qualidade, quanto para quem busca redução de preços, que podem chegar até 75% mais baratos que um pneu novo.

Além dos presidentes, estiveram também a diretora do departamento de indústrias de Equipamentos de Transporte - Margarete Maria Gandini, o analista de Comércio Exterior - Pedro Henrique Reckziegel, o advogado do Sindipneus - Dr. Samuel Oliveira Maciel e a assessora parlamentar do deputado Celso Maldaner - Adeli Dacás Franzmann.

Abrir portas para o segmento de reforma de pneus em um órgão como o MDIC é fundamental para o setor. Durante a reunião em Brasília, o tema foi muito bem recebido e analisado, mas ainda há o que ser discutido e feito em relação ao assunto. Esse é o primeiro passo para o desenvolvimento e crescimento dentro da economia do País.

RECAPAGEM DE RAÇA PURA

DOBERMANN

Siga **Dobermann Rubber**

www.dobermann.org

CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO

Treinamento ISO 9.001:2015 acontece na ARESP

Nos dias 13 e 14 de fevereiro, foi realizado o treinamento ISO 9.001:2015 - Interpretação da norma ABNT NBR, direcionado ao setor de reforma de pneus.

O grupo de normas técnicas que compõem a ISO 9000, dentre elas, a ISO 9001:2015, estabelece um modelo de gestão da qualidade para empresas, independente de seu porte e área de atuação.

O evento ocorreu na sede social da Associação das Empresas Reformadoras de Pneus do Estado de São Paulo (ARESP), por meio de uma parceria entre a ARESP e a Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus (ABR).

O treinamento teve o objetivo de capacitar os participantes para entenderem os conceitos e a interpretação da ISO 9001: 2015, oferecendo uma visão voltada especificamente para questões relacionadas ao segmento de reforma de pneus.

Os consultores Edney Ferreira Lima e Aline Rodrigues, da EDTC Treinamento e Consultoria, apresentaram os requisitos referentes à norma de sistema de gestão da qualidade, bem como a metodologia de sua implementação. Com isso, foi possível assimilar uma interpretação geral de normalização e avaliação de conformidade.

Os participantes do treinamento foram privilegiados com estudos e exercícios, a fim de colocar em prática o que foi apresentado e esclarecer todas as dúvidas que surgiram no decorrer das tarefas.

VMI RETRAX & NOVA BUILDER

grupo424.com

VMI traz inovação para o Brasil

A VMI Retrax & Builder é a nova máquina para extrusão de ligação diretamente sobre a carcaça, podendo também aplicar e roletar a banda de rodagem automaticamente.

Descrubra mais detalhes sobre Retrax & Builder em www.vmi-rubber.com

Tecnologia Premium de Recapagem agora com nova Builder

- Para pneus de truck e light truck
- Extrusão da ligação da banda em um único ciclo
- Medição e centragem automáticas da banda
- Tensionamento e roletagem automáticos da banda
- Operação simples, sem set-up de parâmetros para máxima qualidade de recapagem

VMI GROUP

RESOLUÇÃO 158

Encontro em Brasília discute liberação de reforma em pneus de motocicleta

Em uma reunião em Brasília, entre o presidente do Sindipneus, Paulo Bitarães, o presidente da ABR, Roberto de Oliveira, o deputado federal, Celso Maldaner (PMDB-SC), e o diretor do Denatran, Dr. Élmer Coelho Vicenzi, foram abordadas novas tratativas a respeito de mudanças na resolução 158, que permite que os pneus de motocicletas sejam reformados, desde que a empresa possua o registro ou certificado do INMETRO.

Além disso, também foi tema da reunião a oficialização da entrada de um representante do Sindipneus e da ABR na Câmara Temática de Assuntos Veiculares, órgão técnico de assessoramento, criado para possibilitar a participação de especialistas em conjunto com profissionais do Sistema Nacional de Trânsito.

Para o deputado Celso Maldaner, uma das maiores vantagens em usar o pneu reformado está diretamente ligada ao meio ambiente e à saúde do nosso planeta. "O uso de pneus reformados é uma prática sustentável, uma vez que evita o descarte de material prematuro no meio ambiente. Por isso, o setor pleiteia mudanças na resolução 158, cujo objetivo é que a reforma ocorra também nos pneus de motocicletas", destaca Maldaner.

O deputado destacou ainda a necessidade de haver pessoas do segmento de reforma de pneus e similares envolvidas nas discussões da Câmara Temática de Assuntos Veiculares, que realiza suas reuniões mensalmente, sobretudo para alcançar melhorias para todos.

> **"O USO DE PNEUS REFORMADOS É UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL, UMA VEZ QUE EVITA O DESCARTE DE MATERIAL PREMATURO NO MEIO AMBIENTE."**

O diretor do Denatran se mostrou interessado no pleito do Sindipneus e da ABR e afirmou, durante a reunião, que se compromete a estudar com sua equipe uma reformulação e adequação desta resolução que envolve os reformadores de pneus, de modo que o setor não seja prejudicado, nem afetado de maneira negativa.

REUNIÃO NA CÂMARA TEMÁTICA DE ASSUNTOS VEICULARES DO CONTRAN

Reunião apresenta a importância do segmento de pneus para a economia.

No mês de fevereiro, após o encontro de discussão para reforma de pneus em motocicletas, foi realizada uma reunião com os membros da Câmara Temática de Assuntos Veiculares do CONTRAN, também em Brasília.

O encontro teve como objetivo a apresentação do setor de reforma de pneus e esclarecimento de dúvidas no segmento, e foi dirigido por Paulo Bitarães, presidente do Sindipneus, com o auxílio do Dr. Samuel Oliveira, advogado do Sindipneus, e do presidente da ABR, Roberto de Oliveira. Também estiveram presentes o deputado federal, Celso Maldaner (PMDB-SC), e a assessora parlamentar, Adeli Dacás Franzmann.

Os representantes do segmento de pneus apresentaram, durante a reunião, a importância e o papel que o segmento de reformas de pneus Comerciais, de Passeio, Agrícolas, OTR, Industriais, Motos, e suas regulamentações, tem para o desenvolvimento e crescimento da economia do Brasil.

Além disso, foi mencionada, neste encontro, a relevância do papel ecológico que a reforma de pneus cumpre no sentido de evitar o descarte prematuro de carcaças. Cada pneu reformado economiza, em média, 57 litros de petróleo, ou seja, mil reformas economizam petróleo para abastecer dois mil caminhões.

ABR PARTICIPA DO MDIC EM BRASÍLIA

Como participante no MDIC, a ABR (Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus) recebeu convite da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa (SEMPE) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), para participar da retomada do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FPMPE). A 1ª plenária de 2017 aconteceu em cerimônia realizada na manhã do dia 23 de março no auditório do Anexo I do Palácio do Planalto, em Brasília.

O Secretário Executivo do MDIC, Marcos Jorge, representando o Ministro Marcos Pereira, os presidentes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Guilherme Afif Domingos e da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa, Deputado Federal Jorginho Mello, compuseram a mesa de abertura, juntamente com o secretário especial da MPE, José Ricardo Veiga.

O Fórum tem, entre suas principais funções, assessorar e acompanhar a implementação das políticas públicas de apoio e fomento às micro e pequenas empresas (MPEs).

Órgãos governamentais, entidades privadas de representatividade do segmento das MPEs e bancos com atuação nacional, que são membros efetivos do Fórum Permanente, estiveram presentes na solenidade. Na ocasião, Eduardo Martins, assessor Comercial da ABR, representou a entidade.

O secretário-executivo do MDIC, Marcos Jorge, explicou o objetivo do FPMPE. "É um espaço de interlocução entre o Governo Federal, instituições nacionais de apoio à representatividade das MPEs e Fóruns regionais das 27 unidades federativas." Sobre o segmento, ele ainda ressaltou que as MPEs contribuem para a diminuição de desequilíbrios regionais. "Por estarem presentes em todo o território nacional, as MPEs propiciam forte geração de emprego e distribuição de renda nas regiões em que estão inseridas."

Os membros do Fórum vão se reunir em plenária duas vezes ao ano, em Brasília, sob coordenação da SEMPE. A próxima reunião está marcada para o dia 5 de outubro, data em que se comemora o Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa. No intervalo entre as plenárias, acontecerá intensa atividade nos cinco Comitês Temáticos que fazem parte da estrutura do Fórum.

Raspa Série 6

Projetada para Impressionar

Alta produtividade, raspagem da carcaça (315/80R22.5) em até 3,5 minutos

Repetitividade, garantia de processo e qualidade de raspagem

Prolonga a vida das Serras através de um sistema de névoa de água

Capacidade de raspagem dos ombros para colocação de bandas com abas

Sistema para medir e controlar a espessura da borracha na carcaça em tempo real

Assistência Técnica 24 horas para toda a América do Sul

Visite nosso site: **www.elgirubber.com**
Distribuição e Assistência Técnica para América do Sul
Contatos: +55 12 3152-2414 / +55 12 3157-3789 / +55 12 98132-9451 *WhatsApp*
E-mail: **info@br.elgirubber.com**

ARESP COMEMORA 40 ANOS DE EXISTÊNCIA

Entidade completa quatro décadas de uma história de trabalho e defesa pelo setor de reforma de pneus.

Foi em meados da década de 1960 que as primeiras reuniões e conversas entre profissionais do setor deram início ao que viria se tornar a ARESP. Comandados por Antônio Abouchar, empresários da indústria da reforma de pneus se reuniam na região central da capital paulista para discutirem temas comuns ao segmento.

Até 1977, esses encontros aconteciam em caráter informal, mas, naquele ano, 17 empresários do setor de recauchutagem de pneus, na sede do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo, oficializaram a ARESP, conhecida na época como Associação Profissional das Empresas de Recauchutagem de Pneus do Estado de São Paulo.

A principal preocupação dos recauchutadores, àquela época, era com os padrões de qualidade dos produtos utilizados para a reforma dos pneumáticos. O mercado de matérias-primas era predominantemente abastecido pelas próprias empresas fabricantes de pneus novos, mas, a partir do surgimento de fabricantes nacionais, como a Mesquita, Tortuga, Ruzi, Levorin, Rinaldi, Unisa e Vipal, um novo modelo de qualidade passou a se instalar no País, e a ARESP passou a divulgá-lo.

Três anos após a sua fundação, a Associação já era reconhecida como uma entidade representativa dos interesses comuns da categoria em São Paulo e como um instrumento de defesa dos anseios dos reformadores. Além disso, já era uma importante indutora

TRAJETÓRIA MARCADA PELA UNIÃO DE SEUS ASSOCIADOS E DEDICAÇÃO DE SUAS DIRETORIAS

1977
OFICIALIZAÇÃO DA ARESP
Associação Profissional das Empresas de Recauchutagem de Pneus do Estado de São Paulo.

1980 MUDANÇA DE NOME para Associação das Empresas Reformadoras de Pneus do Estado de São Paulo.

1977 a 1984
Gestão do presidente Giosué Rosario Susca da Jato.

1984 a 1990
Gestão do presidente Leonardo do Santos.

1987
Dez anos de ARESP e criação do Jornal ARESP.

1990
PROPAGANDA DE TV
sobre benefícios do pneu recauchutado.

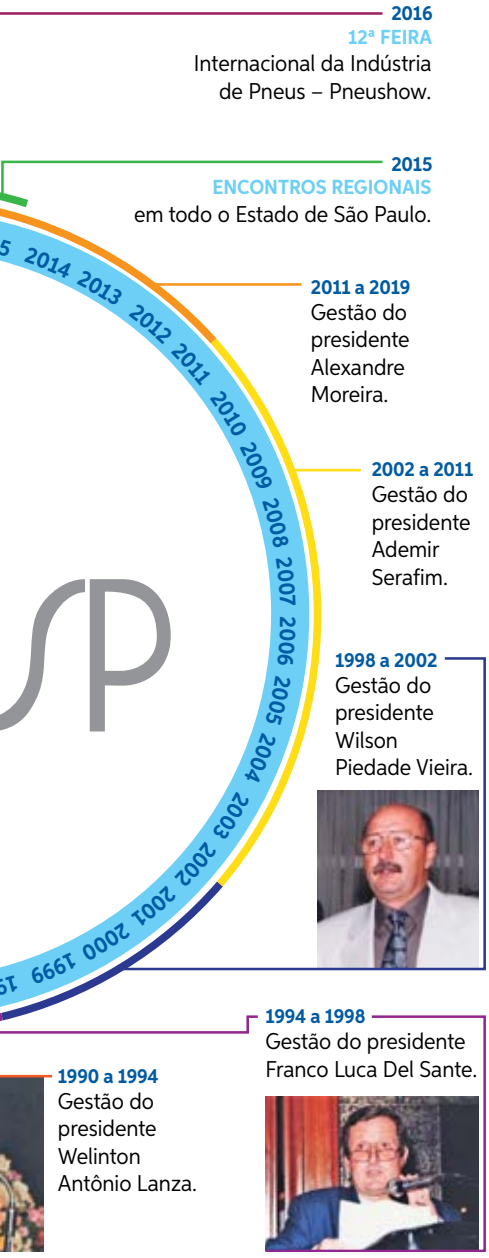
1991
Realização da primeira edição do ExpoRecau – Exposição da Indústria de Recauchutagem.

1991 PRIMEIRO
Encontro Estadual de Recauchutadores promovido pela ARESP.

de conhecimento e capacitação, pois possibilitava que fabricantes de pneus novos e fornecedores conhecessem as novidades tecnológicas.

Foi nesse período também que a entidade promoveu uma série de seminários com a Associação Brasileira de Pneus e Aros – ABPA, buscando aperfeiçoar a qualidade das carcaças de pneus de passeio e, em consequência, permitindo a perfeita recauchutagem e evitando o sucateamento exagerado do produto.

Em dezembro de 1988, a atuação da ARESP foi novamente decisiva. O Governo Federal havia colocado o processo de recauchutagem sob o regime do IPI, mas, em virtude da participação ativa da ARESP em defesa do setor, a decisão foi revogada, uma vez



que a atividade é caracterizada como prestadora de serviço.

Na mesma ocasião, a ARESP obteve uma participação internacional importante, por meio de comitivas que levavam diversos profissionais do setor a renomadas mostras internacionais, a exemplo da Feira Internacional de Recauchutagem de Louisville, nos Estados Unidos, a Autopromotec de Bologna, na Itália, a Reifen de Essen, na Alemanha, e a ExpoNeumático de Buenos Aires, na Argentina.

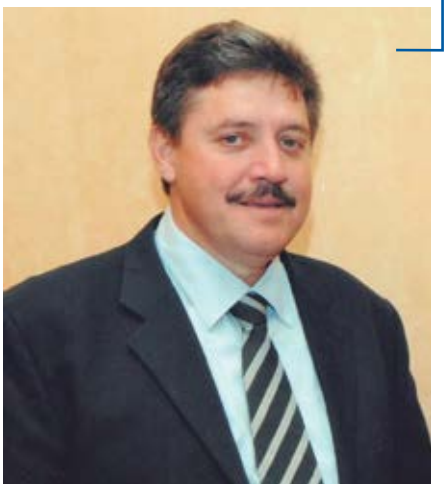
Na década de 1990, foi publicada uma portaria no âmbito do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, dispondo sobre a proibição de licença de importação de pneumáticos recauchutados e usados, o que era bastante esperado pelo setor, já que vinha sofrendo concorrência injusta.

> **"COM A CERTIFICAÇÃO, O SETOR DE REFORMA ENTRA EM UM NOVO PERÍODO, COM EMPRESAS QUALIFICADAS PARA PRESTAR ESSE SERVIÇO."**

Um marco decisivo para a atividade foi a entrada em vigor da Portaria Inmetro 444, em 2010, que estabelecia requisitos de avaliação de conformidade para reforma de pneus, ou seja, passou-se a exigir a certificação, com dois anos de prazo para sua implantação.

Após 14 anos de luta e dedicação por essa qualificação, o atual presidente da Associação, **ALEXANDRE MOREIRA** (2011/2015 e 2015/2019), afirmou: "Acreditamos que, com a certificação, o setor de reforma entra em um novo período, com empresas qualificadas para prestar esse serviço. Isso dará um ânimo ao setor."

Apesar do momento de comemoração, ainda havia a preocupação em divulgar o fato aos consumidores, como comentou **ADEMIR SERAFIM**, ex-presidente da Associação: "O consumidor não teve informação clara, e isso é fundamental para que ele exija do seu fornecedor que a reforma dos pneus atenda ao que determina a lei."



A associação reconhece que seu trabalho não teria alcançado tanto sucesso se não tivesse o apoio, contribuição e participação das associações parceiras, principalmente a ABR - Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus.

ARESP comemora seus 40 anos com diferentes fases e conquistas ao longo desse período. Apesar dos momentos difíceis que o mercado enfrenta em relação à economia do País, a associação continuará dando assistência às empresas associadas em todos os seus interesses comuns, a fim de possibilitar maior proteção e valorização técnica de seus produtos.

O FI
DA GUE
FISCA

Em abril de 2015, foi publicada a Emenda Constitucional nº 87/2015 que alterou os aspectos materiais de incidência do ICMS nas vendas de mercadorias e nas prestações de serviços aos consumidores finais, não contribuintes. As novas regras entraram em vigor a partir de 01/01/2016. Confira o que mudou e ainda vai mudar dentro do segmento de reformadores de pneus.

A guerra fiscal sobre os impostos que atingem os Estados é sempre um assunto muito complicado, pois afeta cada local específico de uma forma diferente. E como alternativa para diminuir os efeitos provocados por essa guerra, especialmente quando falamos de ICMS, é que foi alterada a sistemática de incidência do imposto nas vendas de mercadorias e prestações de serviços a consumidores finais não contribuintes, localizados em Estados distintos.

Na prática, a Emenda Constitucional nº 87/2015, cuja proposta ficou conhecida como PEC do Comércio Eletrônico, foi instituída com o objetivo de tornar mais equilibrada a distribuição da arrecadação do imposto entre os estados de origem e aqueles de destino das mercadorias, em decorrência da evolução do comércio eletrônico.

De acordo com a regra que vigorava anteriormente, haveria aplicação de alíquota interestadual (7% ou 12%), com recolhimento do diferencial de alíquotas, apenas nas operações interestaduais destinadas a consumidores finais contribuintes do imposto. Assim, nas operações destinadas aos que não fossem contribuintes do imposto, haveria a aplicação da alíquota interna do estado de origem (17%, 18% ou 19%) sem o recolhimento do diferencial de alíquotas. Todo o imposto incidente na operação era arrecadado ao estado de origem.

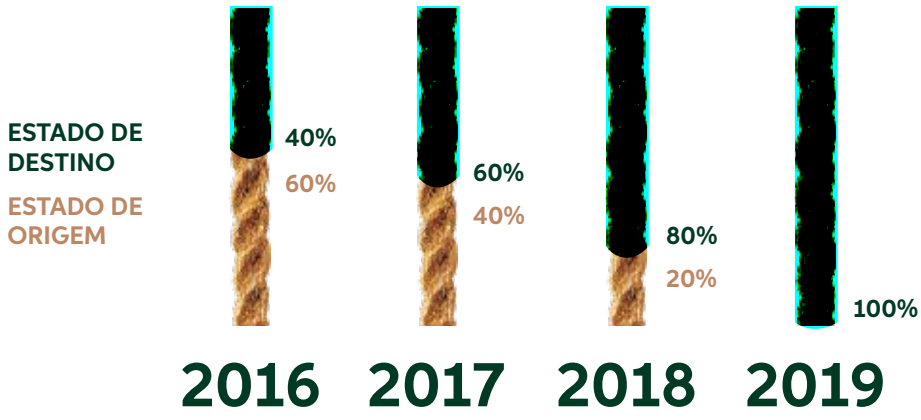
Com as mudanças trazidas pela Emenda, que começaram no início de 2016 e já estão sendo fiscalizadas em alguns estados, ficou definida a repartição da receita tributária entre o estado de origem e o estado de destino.

Vamos usar como exemplo um caso em São Paulo: quando um contribuinte do estado vendia mercadoria para um consumidor final localizado, por hipótese, no Espírito Santo, era aplicada uma alíquota interna de 18%. Nesse caso, o Espírito Santo não arrecadava um centavo com a operação.

Com a mudança, a tributação do total do ICMS será determinada pela alíquota interna do Estado de destino (17%, no caso do Espírito Santo; no entanto, a receita tributária será repartida da seguinte forma: a) o Estado de São Paulo arrecada a a alíquota interestadual (7%); b) é calculada a diferença entre a alíquota interna do estado de destino (17%) e a alíquota interestadual (7%); c) essa diferença será distribuída entre o estado de origem e o estado de destino.

Desta forma, haverá a transferência, gradual, da receita tributária do Estado produtor (São Paulo) para o Estado consumidor (Espírito Santo).

As mudanças de repartição da receita de ICMS entre os Estados estão acontecendo de forma gradual, para que as Unidades Federativas possam se ajustar à nova legislação e seus efeitos na arrecadação. Portanto, a parcela correspondente à diferença entre a alíquota interna do estado de destino e a interestadual será dividida entre os Estados, consoante os seguintes critérios:



VANTAGENS X DESVANTAGENS

Para **LEANDRO MARKUS**, consultor tributário, parceiro do Arquivei (empresa que fornece plataforma de armazenamento, organização e consulta de informações de notas fiscais), a vantagem que essa emenda vai possibilitar está relacionada à maior transparência para o fisco de todas as operações, inclusive no estado destinatário. Mas as desvantagens ainda são muitas: "O dono do negócio vai ter dúvidas de como fica o ICMS que pagou quando adquiriu a mercadoria e se vai vender com o diferencial de alíquota", afirma.

Para resolver esta questão, Leandro explica: "Muitos empresários não sabem que podem e devem recuperar o ICMS ST da compra que foi feita anteriormente, mesmo que o processo para que isso ocorra seja burocrático e lento, na maioria das vezes", conclui.

MOTIVOS PARA A ELABORAÇÃO DA EMENDA

Por conta do aumento no alcance do e-commerce no Brasil, as pessoas começaram a consumir produtos de diferentes regiões do País e do mundo. Esses avanços tecnológicos impulsionaram as demandas de operações interestaduais que passaram a ser praticadas por meios digitais e telefônicos, por diversos consumidores finais não contribuintes. Assim, houve uma diminuição no consumo interno dos Estados, com a consequente transferência de arrecadação tributária obtida com o ICMS para os estados produtores em detrimento dos estados consumidores.

A Emenda Constitucional nº 87/2015 foi promulgada, então, com o objetivo de afirmar com segurança aos Estados destinatários de produtos e serviços o direito à arrecadação de uma parcela do imposto devido na prática de operações interestaduais, feitas com consumidores finais não contribuintes.

Porém, é preciso observar que, embora a proposta da Emenda tenha como principal objetivo acabar com a guerra fiscal relativa ao e-commerce, ela não se aplicará exclusivamente às operações executadas na forma digital, e sim, a todas as operações de consumo final, realizadas em âmbito interestadual com destino a consumidores finais não contribuintes.

IMPACTOS NA MUDANÇA

Em relação ao consumidor final, um dos impactos pode ser o aumento de preço dos produtos por conta dos repasses do valor a mais de impostos pagos pelos empresários. Além disso, as ofertas de empresas menores para envio fora de grandes centros podem ser bem reduzidas.

Isso vem acontecendo desde janeiro de 2016, quando se iniciou a implantação do novo recolhimento, e algumas empresas estão evitando a venda para fora dos estados, com o objetivo de driblar os acréscimos de impostos.

EMBORA A PROPOSTA DA EMENDA TENHA COMO PRINCIPAL OBJETIVO ACABAR COM A GUERRA FISCAL RELATIVA AO E-COMMERCE, ELA NÃO SE APLICARÁ EXCLUSIVAMENTE ÀS OPERAÇÕES EXECUTADAS NA FORMA DIGITAL

Em relação aos varejistas, a mudança impacta nas operações e emissões de notas fiscais, gerando custos de manutenção e atualizações dos sistemas. Outra questão é que, com as tais atualizações, as Secretarias da Fazenda de cada Estado poderão bloquear as operações dos varejistas, se o recolhimento não estiver sendo realizado corretamente. Portanto, para que não ocorram complicações, é importante que os varejistas estejam com os sistemas atualizados e testados, evitando transtornos.

Já para os Estados, a principal mudança está no recebimento dos impostos de forma mais distribuída e a regulamentação do recolhimento dos tributos.

Outro ponto de incerteza da lei está na correta caracterização do que seja consumidor final não contribuinte. Será não contribuinte todo aquele que não tem inscrição estadual? As empresas que têm inscrição estadual, mas não praticam operações sujeitas ao ICMS, são ou não contribuintes?

Diversos estados têm entendido que a inscrição estadual não é requisito essencial para caracterizar determinada empresa como contribuinte do ICMS

De acordo com o advogado **DR. EDUARDO COZZA MAGRISSO**, a dificuldade na identificação de quem é ou não é contribuinte traz insegurança jurídica para as empresas que destinam mercadorias para outros Estados. “Impossível para uma empresa saber a exata situação de cada um de seus clientes perante os respectivos fiscos estaduais, ainda mais diante da ampla variedade de critérios adotados por cada autoridade fazendária, explica”.

O QUE MUDA PARA O REFORMADOR?

Para que seja possível compreender como os reformadores de pneus serão afetados, primeiro é feita uma classificação das reformadoras que estão inscritas no cadastro do ICMS em seus estados sede e as que ainda não possuem essa inscrição.

Desta forma, a matéria-prima comprada pelo reformador de pneu é utilizada no processo de reforma, cujo serviço executado gera um valor na nota fiscal e paga-se o imposto ISSQN (Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza). O reformador recebe a matéria-prima com alíquota interestadual e não recolhe a diferença, pois ele não revende o produto, apenas presta um serviço que utiliza matéria-prima.

Alguns Estados têm entendido que os reformadores de pneus, por serem exclusivamente prestadores de serviços, não são contribuintes do ICMS, não obstante contarem com a inscrição estadual para fins de trânsito das carcaças de pneus e de pneus reformados.

“A DETERMINAÇÃO CRIA UMA CORRESPONSABILIDADE DO FABRICANTE DE MATÉRIA-PRIMA NO PAGAMENTO DO DIFERENCIAL DA ALÍQUOTA. A PRINCIPAL MUDANÇA É QUE AGORA A MATÉRIA-PRIMA FICOU MAIS CARA”

De acordo com **ROBERTO DE OLIVEIRA**, presidente da Associação Brasileira do Segmento de Pneus (ABR), a Emenda Constitucional nº 87/2015 afeta as empresas que já possuem cadastro no ICMS, da seguinte forma: “A determinação cria uma corresponsabilidade do fabricante de matéria-prima no pagamento do diferencial da alíquota. A principal mudança é que agora a matéria-prima ficou mais cara”, explica.

O QUE MUDA PARA OS ASSOCIADOS?

Segundo Roberto, a ABR está trabalhando juntamente com os fabricantes de matéria-prima para facilitar a vida dos associados do segmento. “Nosso objetivo é alcançar uma alíquota única de ICMS. Sendo, por exemplo, o valor de 12%, quer dizer que, se um fabricante quiser vender para um associado da ABR no seu estado, ou em outros, a alíquota será de 12%, sem a necessidade de recolher o diferencial”, argumenta.

Roberto conta ainda que está fazendo um trabalho direcionado para beneficiar ainda mais os associados da ABR, no que tange à Emenda nº 87/2015. “Em breve, os associados terão de 5 a 10% de diferença em relação aos não associados na compra de matéria-prima, levando sempre em consideração o estado de origem e o estado de destino para a variação da alíquota”, explica.

REFORMADOR CONSCIENTE

O setor de reforma de pneus faz parte da cadeia de reciclagem do pneu e, em alguns países, este segmento já está incluído na categoria de Empresas Verdes, mas no Brasil isso ainda não acontece. Por essa razão, a ABR vem trabalhando com outras associações e sindicatos, que defendem a reforma de pneus, para que o Brasil reconheça as reformadoras como membros da referida categoria.

“ESSAS MUDANÇAS E CLASSIFICAÇÕES FAZEM COM QUE OS ASSOCIADOS POSSAM DESFRUTAR BENEFÍCIOS DE MENORES IMPOSTOS E TAXAS. ASSIM, QUEM SABE, NO FUTURO, O SEGMENTO ALCANCE ALÍQUOTAS ZERO.”

De acordo com Roberto, esse reconhecimento seria fundamental para o desenvolvimento do setor. “Essas mudanças e classificações fazem com que os associados possam desfrutar benefícios de menores impostos e taxas. Assim, quem sabe, no futuro, o segmento alcance alíquotas zero”, explica.

Não só o segmento de pneus como todos os outros no Brasil dependem cada vez mais de contribuição da sociedade, a fim de que ocorra uma transição para uma economia mais sustentável. O conhecimento do setor científico e econômico está se desenvolvendo em relação ao custo real de efeitos sociais, econômicos e ambientais que são causados indiretamente pela venda de um produto ou serviço. Apesar disso, ainda há muito para dialogar com o poder público sobre os impactos socioeconômicos e ambientais da indústria no País.

BRUMA PNEUS ESTÁ PRESENTE NO MERCADO HÁ MAIS DE 30 ANOS

A empresa trabalha com a segunda, terceira e quarta gerações da sucessão familiar

DA ESQUERDA PARA DIREITA:

Juliane Oliveira, gerente operacional, Mariane Oliveira, gerente de RH, Mauro Oliveira, diretor comercial, Sra. Maria José Oliveira, diretora operacional, Camila Oliveira, diretora financeira e Bruno Oliveira Neto, gerente de truck center e atendimento

Inaugurada em 1984, às margens da rodovia D. Pedro I, na cidade de Atibaia, no Estado de São Paulo, a Bruma Pneus começou seus projetos com Antônio Fontanielo, Maria José Fontanielo de Oliveira e Bruno Martins de Oliveira. A vontade de ter o próprio negócio era tão grande que os sócios resolveram investir e se espelhar na recapagem São Sabas, cuja proprietária era a irmã de dona Maria José.

Com muito apoio e dedicação, a Bruma Pneus foi se tornando referência no segmento de reformadores de pneus. Hoje, infelizmente, a empresa não conta mais com a administração de dois de seus sócios fundadores, Antônio e Bruno, que faleceram e acarretaram uma perda significativa para a família e, consequentemente, para a empresa.

Apesar disso, os negócios não ficaram abalados, pois dona Maria José, com muito empenho, fez com que os membros da empresa se unissem ainda mais. Comandados agora somente pela matriarca, os 50 funcionários da empresa encontraram forças e apoio para seguir trilhando o caminho certo e alcançando sucesso nos negócios, dentro do segmento.

Atualmente, a equipe trabalha com a segunda, terceira e quarta gerações em atividade na empresa. Os colaboradores estão cada vez mais empenhados em aprender e crescer todos os dias, dentro do setor de cada um, trabalhando com seriedade e compromisso, o que é uma marca registrada da Bruma Pneus desde o início.

"Para que existam resultados extremamente positivos em uma sucessão familiar, é importante que haja conhecimento do dia a dia da empresa, desde criancinha. Trabalhar na Bruma sempre foi uma escolha de cada um de nós, e os que resolveram trilhar sua carreira junto à empresa, receberam orientações sobre sucessão e as responsabilidades que isso implica", explica Camila F. Oliveira Xavier, diretora financeira, e da terceira geração da família.

Segundo ela, fazer parte de uma organização familiar não isenta ninguém do compromisso com o trabalho, pois responsabilidade e dedicação são cobradas em dobro. “Todos os colaboradores, independentemente do cargo que ocupam, sendo ou não da família, sabem do valor que têm dentro da empresa e procuram estar sempre atualizados, por meio de cursos e palestras”, revela.

> **“ TODOS OS COLABORADORES, INDEPENDENTEMENTE DO CARGO QUE OCUPAM, SENDO OU NÃO DA FAMÍLIA, SABEM DO VALOR QUE TÊM DENTRO DA EMPRESA. ”**

Os representantes da empresa garantem que há muitas vantagens em trabalhar com a família, quando há uma estrutura legal, como o fato de todos terem o mesmo objetivo que é de buscar sempre o desenvolvimento e crescimento da empresa.

Além disso, é possível contar com pessoas de confiança para exercer cargos que exigem muita dedicação, como liderança, coordenação e direção. A liberdade e a facilidade de comunicação que existem entre os membros da mesma família influenciam no dia a dia do trabalho e fazem com que tudo seja mais tranquilo e eficaz.

Vista aérea da fábrica da empresa

A empresa garante que o maior legado que fica dessa experiência com sucessão familiar é a união, que possibilita que o trabalho, esforço e dedicação sejam reconhecidos pelos clientes, amigos, parceiros e fornecedores como uma companhia séria e competente. “A força que dona Maria José passa é o que mais motiva os colaboradores e os faz mais fortes e determinados”, diz Camila.

A Bruma Pneus, desde a década de 1980, vem oferecendo um trabalho qualificado, atendendo às suas demandas de forma honesta, por um preço justo no mercado. Isso garantiu que os seus clientes confiassem na empresa e se fidelizassem à marca até hoje.

Todo esforço para melhorias na carreira é muito válido, mas o que realmente faz a diferença dentro da corporação são as longas conversas entre aqueles que têm mais experiência e os que têm menos. Assim, é possível que todos participem das decisões sobre o futuro do negócio.

Os passos dados pelas quatro gerações que fazem parte da história da Bruma Pneus são fruto de todo um trabalho feito com respeito, união e dedicação de cada um. Afinal, para que uma empresa tenha uma sucessão adequada é fundamental que humildade, respeito, diálogo, união e confiança façam parte do dia a dia da organização.

SEM MISTURAR OS CAIXAS

Como fazer a divisão entre pessoa física e jurídica dentro de sua empresa.

A divisão entre as despesas pessoais e as de sua empresa pode provocar uma grande confusão para quem está começando a gerir o seu próprio negócio. Por isso, é fundamental organizar as contas e definir, desde o início, o fluxo da sua gestão do caixa, para que o dinheiro da empresa não seja usado de forma incorreta, e suas reservas não virem salvação de problemas empresariais.

Atualmente, temos visto, com certa frequência, esse tipo de problema com reformadores de pneus que estão iniciando seu próprio negócio, ou até mesmo aqueles que já têm experiência, mas enfrentam problemas de gestão. Um país que não possui uma educação financeira ativa gera reflexos no universo do empreendedorismo, como empresários que usam o cartão corporativo para pagar contas pessoais, viagens, imóveis, ao invés de investirem na expansão e melhorias de seu negócio.

A diferenciação de pessoa física e jurídica é uma decisão que não pode ser adiada, pois está ligada diretamente à saúde financeira de sua empresa e à cultura organizacional que você está construindo para ela. Esse tipo de comportamento, em que pessoa física e jurídica se misturam, não é nada saudável e, em curto e médio prazos, pode levar à derrocada do seu empreendimento.

Para Marcelo Camarozano, sócio da área de gestão e *performance* da Crowe Horwath, os riscos para quem mistura pessoa física e jurídica podem ser graves e refletirem nas duas formas. “A pessoa física pode se prejudicar, pois, como não está documentado o valor das retiradas, o fisco pode tributar todos os valores que recebeu. Já a empresa pode ser pega pelo fisco por pagar contas pessoais com o dinheiro da empresa e não fazer a diferenciação”, explica.

Camarozano ressalta que a mistura dos gastos de pessoa física e jurídica pode interferir nas despesas da empresa e, consequentemente, nos resultados alcançados. “Essa falta de divisão provoca má gestão e, com isso, pode refletir nos funcionários do empreendimento, por meio de demissões e redução do quadro”, conclui.

Abaixo listamos cinco procedimentos, indicados pelo empresário MARCELO CAMAROZANO, para prevenir, enfrentar e solucionar esse tipo de problema:

DICA 1 - SEPARE AS CONTAS

Quando um empreendedor está iniciando um negócio, antes de qualquer procedimento burocrático, o primeiro passo é separar sua conta física daquela da pessoa jurídica. Por mais organizado que você seja, caso centralize todas as contas em uma pessoa só, as chances de alguma despesa de sua casa e de sua empresa se misturarem são enormes.

Por isso, é necessário abrir uma conta financeira especialmente para a pessoa jurídica da empresa (É de lá que vai sair todo o dinheiro para pagamentos de contas do seu negócio).

A melhor forma de fazer isto é abrir uma conta jurídica no mesmo banco em que tem uma conta física. Muitas vezes, os bancos oferecem pacotes com planos vantajosos para quem

já é cliente, tanto para pessoa física, quanto para a jurídica, que garantem mais segurança e clareza na hora de ajustar os gastos. Não deixe de pesquisar os benefícios de outros bancos, antes de fechar os pacotes.

DICA 2 - DEFINA RETIRADAS

Em diversas ocasiões, é possível observar empresários que defendem a visão de não possuir um salário fixo, por conta de ser o proprietário do negócio, e deixar o seu "salário" variar de acordo com o lucro obtido pela empresa naquele mês. Mas esta visão está totalmente distorcida, pois isso pode resultar na retirada de dinheiro que era para ser investido no crescimento da empresa, ou até mesmo em investimentos na sua casa, família e vida pessoal.

Para garantir que o retorno financeiro permaneça em ordem, todos os proprietários e sócios do negócio precisam ter um valor de pagamento definido, conhecido como pró-labore. O valor deve ser acertado, movimentado sempre da conta jurídica para a pessoa física, e ocorrer conforme o programado, independente da sua necessidade como pessoa física.

O pró-labore é uma remuneração diferente de um salário comum, porque sobre ele não é obrigatório o pagamento de férias, direitos trabalhistas, 13º e fundo de garantia (FGTS). Ele deve ser definido com base nas atividades que a pessoa realiza na empresa e é oficializado apenas por um contrato social.

Vale lembrar que sobre o pró-labore recaem determinados impostos que, dependendo do regime tributário da sua empresa, podem acabar por inflacioná-lo.

DICA 3 - PROCURE AUXÍLIO

Muitas vezes, para compreender o caminho que devemos percorrer, nós precisamos de alguém que nos mostre no papel por onde começar a trilhar e auxilie no passo a passo da jornada de crescimento da empresa.

Se, mesmo com as dicas que oferecemos, você ainda se sentir inseguro, não há nada de mau em entrar em contato com uma consultoria para esclarecer todas as suas dúvidas e encaminhar os trâmites burocráticos do início de seu empreendimento. Caso não tenha condições de bancar ajuda profissional, recorra ao Sebrae, que oferece serviços gratuitos de apoio a pequenas empresas.

Além disso, existem *softwares* capazes de organizar, otimizar e proporcionar um controle maior das finanças de sua empresa, e o valor investido nesse tipo de programa se pagará em curto prazo.

DICA 4 - FAÇA UM PLANO DE NEGÓCIOS

A fim de organizar o planejamento de sua empresa, é fundamental construir um Plano de Negócios (aqui também entra a ajuda de um consultor, ou até mesmo do Sebrae).

Fazer as contas sobre o orçamento e traçar uma meta para controlar a empresa no próximo ano vai garantir menos surpresas desagradáveis para o seu caixa. O Plano de Negócios também vai lhe mostrar o investimento mínimo que é preciso fazer e como se programar para o ano seguinte.

DICA 5 - MANTENHA-SE INFORMADO

A falta de informação de muitos pequenos empreendedores sobre o próprio negócio, em relação aos seus direitos e deveres, pode atrapalhar a sua tomada de decisões dentro da empresa.

É extremamente importante que você saiba o básico, ou tenha alguém, como um contador, que o auxilie na identificação de oportunidades no que se refere aos produtos financeiros disponíveis para o setor de reformadores de pneus. Até mesmo para auxiliá-lo com alguns indicadores econômicos que identificam se a empresa está saudável, avaliam faturamentos, custo fixo, total e margem de lucro.

EM PLENA ATIVIDADE

Aos 81 anos, sócio-fundador e ex-diretor da ABR realiza trabalho social ajudando a manter lar para idosos em Aracaju.

José Luís de Lima ajudou a fundar a ABR em 1985 e ocupou o cargo de diretor em várias gestões, durante todo o tempo em que esteve no setor. Mas a história de José Luís começou há muitos anos. Vindo de uma família pobre, iniciou sua carreira como auxiliar de escritório, passou por diversas áreas dentro da empresa de reforma de pneus e, depois de muito tempo de trabalho, se tornou sócio majoritário da Renovadora de Pneus OK, em Aracaju.

Foi em 1985 que ele e uns amigos do setor de pneus tiveram a ideia de fundar uma associação segmentada para esse ramo específico, a ABR, e foram em busca de valiosas novidades para inserir no segmento. De lá pra cá, José Luís teve um papel fundamental dentro da associação até sua aposentadoria e, ainda hoje, continua participando de atividades, encontros e eventos do setor.

O ex-diretor destaca que isso só foi possível por meio de muito empenho e dedicação, mas que, para ele, realizar apenas esse ofício ainda não era o suficiente. “Sempre me dediquei muito ao meu trabalho, mas, como pessoa, não era o bastante e, então, conheci o Same - Serviço de Assistência e Movimento de Educação – e me apaixonei pelo projeto”, relata.

José Luís de Lima

O Same, conhecido também como Lar de Idosos Nossa Senhora da Conceição, é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 1949 e que atende atualmente em Aracaju cerca de 60 idosos pobres, carentes e muitos sem vínculo familiar. O lar acolhe a todos sem distinção de raça, sexo, nacionalidade e religião. A entidade conta apenas com o apoio de doações, sócios-contribuintes, eventos e bazares beneficentes para manter toda a estrutura do local, inclusive os 51 funcionários registrados em carteira que lá trabalham.

“SEMPRE ME DEDIQUEI MUITO AO MEU TRABALHO, MAS, COMO PESSOA, NÃO ERA O BASTANTE E, ENTÃO, CONHECI O SAME - SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO – E ME APAIXONEI PELO PROJETO.”

José Luís afirma que contribui com o lar há 35 anos e garante que, atualmente, como sócio-diretor, com 81 anos, tem certeza de que esse trabalho ainda vai auxiliar muita gente. “Comecei ajudando no transporte de todas as doações que eram arrecadadas, mas que não tinham como chegar até o Same. Hoje que estou aposentado, esse meu trabalho, que eu amo, é ainda mais presente. É

como se estivesse fazendo por um filho. Quero poder ajudar essas pessoas para o resto da minha vida", conta emocionado.

Antônio Costa é diretor presidente do Same e está no cargo há 14 anos. Ele ressalta que o mais importante dentro do projeto que eles desenvolvem no local é saber que estão fazendo a diferença na vida daquelas pessoas. "Nós recebemos pessoas pobres, vítimas de desprezo e abandono. O mais gratificante é permitir que eles envelheçam com dignidade, o que nos gera uma sensação incrível de dever cumprido como pessoa, cidadão e também como cristão", afirma Costa.

O ex-diretor revela ainda que tudo o que é desenvolvido no lar só é possível porque eles recebem bastante apoio em Aracaju e que, apesar da estrutura do local, não é possível atender mais pessoas por questões financeiras. "A gente conta muito com a boa vontade das pessoas em doar qualquer tipo de objetos em bom estado e roupas. O pouco que conseguem ajudar já é muito bem recebido. Além da ajuda da Prefeitura e do governo do Estado, as empresas também nunca nos deixam sair de mãos vazias, mas, infelizmente, ainda não conseguimos aumentar o número de idosos da casa", explica ele.

José Luís conta que se engana quem pensa que os idosos que têm família recebem maior apoio, "muito pelo contrário". Há uma determinação que obriga que a família destine para o lar em que o parente se encontra, pelo menos, 20% do valor que o idoso recebe do governo como aposentadoria. "Vários parentes aparecem aqui para entregar o dinheiro e nem sequer visitam o idoso, só sabem que ele está vivo, porque ainda estão recebendo o benefício", relata.

Antônio Costa

A questão do voluntariado é muito forte no lar de idosos. Há um médico que realiza atendimento duas vezes por semana no local, totalmente gratuito. Para o ex-diretor, esse tipo de atividade é ainda mais sério que um ofício remunerado, porque o que o move para ter comprometimento e responsabilidade é apenas o amor. "A gente faz isso com orgulho e se entrega completamente ao projeto. O amor pelo que fazemos fala mais alto, e eu me sinto parte responsável por aquelas pessoas", conta ele.

Questionado sobre o tempo que tinha para se dedicar à entidade, durante o período em que atuava no mercado de trabalho como diretor da ABR, ele confirma que é possível fazer as duas coisas com excelência. "Para os gestores de empresa, pessoas com cargos de diretoria, ou liderança, que necessariamente ficam mais tempo nas empresas, eu garanto que com boa vontade dá pra fazer de muitas maneiras a diferença na vida de outras pessoas", afirma ele.

O lar está sempre de braços abertos para qualquer ajuda, por isso, quem tiver interesse em apoiar a instituição, pode fazê-lo de diversas formas, como explica Antônio Costa. "Recebemos todo tipo de doação e precisamos de bastante apoio para continuar realizando esse trabalho.

SE TIVER INTERESSE EM DOAR

Acesse o site: **http://samelardeidosos.wixsite.com/same/contato**
ou ligue para: **(079) 3215-5120**

FENATRAN

21º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

A ROTA DIRETA PARA SEUS NEGÓCIOS

16-20 OUTUBRO 2017

13:00 ÀS 21:00

NOVO LOCAL

SÃO PAULO EXPO

WWW.FENATRAN.COM.BR

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 11 3060-4981

COMERCIAL@FENATRAN.COM.BR

Inciativa: ANFAVEA, NTC & Logística

Apoio Institucional: anfir – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

Organização e Promoção: Reed Exhibitions Alcantara Machado

6HI

CALIBRAGEM

Pércio G. Schneider, sócio da PRÓ-SUL, de São Paulo, assessoria e treinamentos sobre pneus para transportadoras e frotistas, software para gestão de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32. E-mail: prosul@greco.com.br

A calibragem é a única manutenção que um pneu requer regularmente. Simples de ser realizada e, talvez por isso mesmo, frequentemente tão negligenciada.

Primeiro, é preciso conceituar. Calibrar significa ajustar alguma coisa a um padrão definido. Desta forma, calibrar é o ato de ajustar a pressão de um pneu a um padrão e, para isso, pode-se tanto colocar ar, caso a pressão esteja abaixo desse padrão, quanto retirar, caso esteja acima.

Em frotas, é comum que a calibragem seja classificada e realizada como uma manutenção preventiva. É também uma questão de conceito. Verificar ou medir a pressão é uma ação preventiva. Contudo, percebendo-se que a pressão medida está acima ou abaixo do que deveria, ao fazer a calibragem e corrigir a distorção, imediatamente passa de uma ação preventiva para outra, corretiva.

Um pneu é um vaso de pressão, por conter ar sob pressão em seu interior. É este ar – ou por causa dele – que o pneu realiza uma das mais importantes de suas "tarefas", a de suportar o peso da carga aplicada sobre ele, sendo o pneu apenas um "recipiente" onde o ar é armazenado.

As câmaras de ar, assim como o liner, a camada que reveste internamente os pneus sem câmara, são feitas de borracha butílica ou IIR, sigla utilizada pela indústria que significa, na tradução do inglês original, Borracha de poli Isopreno Isobutileno. É a mais impermeável a gases de todas as borrachas existentes, mas, ainda assim, é porosa. Isso significa que o ar é capaz de passar por essa porosidade, migrando do interior do pneu sob pressão para o ambiente externo, cuja pressão é mais baixa. É por esta característica que um pneu "perde" pressão ao longo do tempo, esteja ele em uso ou não, e o que torna a calibragem periódica uma necessidade.

Tanto a pressão excessiva quanto a insuficiente são prejudiciais para o pneu. O excesso de pressão torna o pneu mais rígido, menos flexível, e mais sujeito a danos por impactos sofridos durante a rodagem, como choques

CALIBRAGEM

com buracos, meio-fio, cabeceiras de pontes, pedras, ou qualquer outro objeto encontrado pelo caminho.

A pressão baixa flexiona demasiadamente a carcaça, aumenta o aquecimento do pneu, força os talões, aumenta a resistência ao rolamento e, consequentemente, o consumo de combustível.

Ambas as situações provocam desgastes irregulares, diminuindo a quilometragem possível e também a vida útil dos pneus.

E qual é a pressão correta? Não existe uma resposta única a esta pergunta. A pressão correta depende da medida do pneu, de sua capacidade de carga e do peso incidente sobre o pneu. Tabelas de calibragem podem ser obtidas nos *sites* dos fabricantes de pneus e são universais; independem, pois, da marca ou modelo e indicam as faixas de pressão de trabalho, conforme o peso. Um exemplo:

PNEU 295/80R22,5

ÍNDICE DE CARGA	ÍNDICE DE CARGA
150/147	**152/148**
PRESSÃO VARIA DE	PRESSÃO VARIA DE
75 a 115 PSI	**75 a 125 PSI**
(ou lb/pol²)	**(ou lb/pol²)**

Um mesmo pneu pode requerer diversos "níveis" de pressão, que variam conforme a carga que será transportada.

Tão importante quanto a calibragem é o calibrador, e aqui é necessário fazer uma distinção que, a rigor, somente impacta no tempo necessário para realizar a operação. Instrumentos que apenas verificam a pressão do pneu, sem pôr ou tirar ar, são medidores. Calibradores são instrumentos capazes de medir e também alterar a pressão.

Todos basicamente funcionam da mesma forma. Colocado no bico e pressionando a válvula, o ar interno do pneu é liberado e sai pelo bico. Pelo efeito de vaso comunicante, a pressão interna do medidor ou calibrador é igualada com a do pneu, quando então se faz a leitura.

O mais simples e comum é do tipo vareta, também chamado de caneta, um dos mais imprecisos, mas largamente utilizado, por ter baixo custo. O modelo da foto é apenas medidor.

Fonte: www.fvars.com.br

Alguns vícios frequentes no uso desse modelo contribuem para aumentar a imprecisão de resultados. Não se deve deixá-lo sofrer impactos ou choques desnecessários, como os causados por quedas ou ser empregado para bater nos pneus, como comumente ocorre. Se quiser verificar se o pneu está cheio ou não, utilize outro objeto qualquer, como bater com o cabo de uma chave de fenda, por exemplo. Mas nunca com o medidor.

Ao usar este aparelho, por ser apenas um medidor, é preciso colocar a mangueira na válvula para pôr o ar, retirar a mangueira, encaixar o medidor, retirá-lo após fazer a leitura, eventualmente dar vazão ao ar, se a pressão estiver acima do padrão e repetir tudo até chegar à pressão adequada, o que demanda algum tempo. Obviamente, com a prática adquirida, as repetições serão menores, mas ainda assim, é o que requer mais tempo até obter a pressão correta.

Outros modelos são dotados de um relógio ou, para ser mais exato, de um manômetro. São mais precisos na medição e possibilitam uma leitura mais rápida. Nesta versão, existem tanto modelos que são apenas medidores quanto os que são também calibradores autênticos.

CALIBRAGEM

Fonte: www.fvars.com.br

Ambos os modelos mostrados acima possuem o mesmo manômetro. O modelo à esquerda é apenas medidor, e, quanto ao uso, a operação é semelhante àquela descrita para o tipo vareta, mas com medição mais precisa. Pressionada a válvula pelo bico, faz-se a leitura da pressão.

Já o modelo à direita possui três funções: medir, inflar ou esvaziar o pneu. A mangueira de ar comprimido é engatada à base e pelo acionamento do gatilho ajusta-se a pressão, colocando ou retirando ar do interior do pneu sem necessidade de remover o bico da válvula. Além da maior exatidão na leitura, o tempo para a realização da calibragem é menor, quando comparado aos anteriores. Há opção de manômetro digital, de leitura ainda mais rápida.

Os chamados "calibradores de parede" são os mais precisos e adequados para uso frequente, por sua precisão e robustez.

Os mais antigos têm funcionamento muito semelhante ao modelo manual descrito acima, com acionamento por uma alavanca no lugar do gatilho. Sua vantagem é ser acionado à distância, uma importante medida de segurança, mas ainda dependem de um operador para realizar a tarefa.

Fonte: www.fvars.com.br

Fonte: www.fvars.com.br

Uma evolução não apenas em qualidade, mas ainda em precisão e funcionalidade são os modelos digitais. Uma vez selecionada a pressão, o aparelho faz a calibragem automaticamente, necessitando do operador apenas para trocar o bico de um pneu para outro.

Se o tempo necessário para realizar a calibragem é um dos argumentos mais utilizados para tal operação não ser feita, nada melhor que utilizar equipamentos que possibilitem que esta ação tão importante seja efetivada no menor tempo possível. É aqui que modelos de calibradores múltiplos fazem diferença.

Há, no mercado, equipamentos que possibilitam a calibragem de vários pneus simultaneamente, com significativo ganho de tempo de operação, tanto convencionais como digitais.

Fonte: www.fvars.com.br

No modelo acima, dentro de cada "copo" há uma borboleta que gira, indicando a passagem de ar. A primeira, à esquerda do manômetro, indica a entrada de ar do compressor para o calibrador. Os outros quatro, à direita do manômetro, estão ligados cada um a uma mangueira e indicam a saída de ar para

CALIBRAGEM

os pneus, sendo possível calibrar quatro pneus ao mesmo tempo, com a mesma pressão.

Entre os digitais, há modelos que permitem a calibragem de dois até seis pneus ao mesmo tempo.

Fonte: www.fvars.com.br

Nas imagens acima, da esquerda para a direita e de cima para baixo, calibradores para dois, quatro e seis pneus.

Para o perfeito funcionamento de tais equipamentos, é necessário que se tenha um compressor de ar com capacidade suficiente de vazão para suprir de ar no volume necessário. Uma alternativa é o uso de um pulmão vertical que, além de aumentar a capacidade, proporciona um ar mais seco e livre de óleo e outras impurezas.

O uso de calibradores "de parede" requer que sejam dotados de mangueiras de grande comprimento, uma vez que estão fixos em um local, e é preciso alcançar todos os pneus, desde um veículo de passeio até o último eixo de um bi trem. E, nessa situação, um erro é muito comum, o de colocar algumas libras a mais. Há quem recomende uma libra a mais para cada dez metros de mangueira.

Nunca faça isso. O que está marcando no leitor digital ou no manômetro é a mesma pressão que se tem no interior do pneu. Esse engano se deve ao desconhecimento de como funciona o aparelho. Por questão de segurança, a mangueira nunca fica pressurizada, não retém ar sob pressão. Quando o bico é retirado da válvula, o ar contido no interior da mangueira é liberado no ambiente, e a pressão na mangueira vai a zero.

No interior do calibrador, há um diafragma que fecha a passagem de ar proveniente do compressor. Ao se colocar novamente o bico na válvula de outro pneu, o ar existente no pneu passa para a mangueira e, pelo fenômeno conhecido como vaso comunicante, ambos, pneu e mangueira, passam a ter a mesma pressão. Nesse momento, o calibrador faz a comparação entre a pressão "interna", proveniente do compressor, com a "externa" da mangueira. Havendo diferença, realiza a calibragem.

Ao desconectarmos a mangueira do pneu, a válvula se fecha e mantém a pressão no pneu, enquanto a mangueira vai a zero de pressão. Se, no mesmo momento, reconectarmos a mangueira na válvula, será necessário retirar ar do pneu para encher a mangueira, ou seja, aumentou-se o volume tendo-se a mesma quantidade de ar, e a leitura será um pouco abaixo da anterior.

Desta forma, para medir a pressão, o ideal é uma mangueira curta, que não tenha influência no resultado. Para calibrar, não importa o comprimento, desde que o calibrador esteja aferido. E, por falar nisso, é recomendável que se faça uma aferição anual do equipamento, com certificado e curva de calibração, em local credenciado e acreditado por órgão oficial.

GEBOR

Abrindo as portas para todo Brasil!

Construindo parcerias com qualidade e pontualidade!
Além de toda a linha de recapagem, apresentamos mais uma inovação:

Serras para raspagem de pneus

C 4-SII

C-II

C- 115 - 25

CS- 115 - 25

Serra de qualidade não é a que raspa mais e sim a que tem melhor textura!

(31) 3328-6979 | (31) 97141-0054 | (27) 3398-9000 | (27) 99785-6813 |
gebor.com.br | gebor@gebor.com.br | Agora a Gebor está nas redes sociais

AS MARCAS DE PNEU MAIS VALIOSAS DO MUNDO

Mesmo com aumento no custo de matérias-primas e o consequente acréscimo mundial no preço dos pneus, oito das dez marcas de pneus consideradas mais valiosas pela Brand Finance viram seus valores subirem durante o ano passado.

De acordo com números da consultoria britânica de avaliação de negócios e estratégia de marca, lançados em fevereiro, a Bridgestone é a marca com mais rápido crescimento e também a mais valiosa. No seu relatório "Auto 100 2017", a Brand Finance calcula que o valor da marca da Bridgestone aumentou 15%, chegando a US $ 7,5 bilhões. A Michelin ficou em segundo lugar com um valor de marca de US $ 6,1 bilhões, depois de subir 3%, enquanto a Continental ocupou o terceiro lugar, apesar de ter caído 4 pontos percentuais, para US $ 3,6 bilhões.

A Brand Finance calcula os valores de cada marca usando a abordagem "Royalty Relief". Isso envolve estimar as vendas futuras prováveis que são atribuíveis a uma marca e calcular uma taxa de royalty que seria cobrada pelo uso da marca, caso ela não fosse de propriedade da fabricante.

CONFIRA A LISTA DAS DEZ MARCAS MAIS VALIOSAS NO MUNDO: Em US$ bilhão

FABRICANTE	VALOR DA MARCA		VARIAÇÃO
	2016	2017	
1 Bridgestone	6.528	7.482	+14,6%
2 Michelin	5.922	6.089	+ 2,8%
3 Continental	3.774	3.643	- 3,5%
4 Goodyear	1.831	2.099	+14,6%
5 Pirelli	1.637	1.836	+ 12,2%
6 Sumitomo	1.399	1.577	+ 12,7%
7 Hankook	1.312	1.393	+ 6,2%
8 Dunlop	0.978	1.100	+ 12,5
9 Yokohama	1.167	1.033	- 11,5%
10 Maxxis	0.781	0.820	+ 5,0%

VULCAFLEX PROMOVE EVENTO PARA DIRECIONAR OBJETIVOS

No início do mês de março, parceiros da equipe técnica e da parte comercial da Linha Automotiva da Vulcaflex estiveram reunidos na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, com o objetivo de alinhar diretrizes e aperfeiçoar trabalhos desenvolvidos no ano passado.

O evento permitiu a troca de experiência entre os participantes, por meio de desafios de meta apresentados, lançamento de produtos, teatro realizado pelo grupo filantrópico Pontapé sobre superação de desafios e, principalmente, conversas e informações entre os que estiveram presentes.
Preocupada em manter uma comunicação eficiente e inovadora com seus parceiros de negócios, a Vulcaflex transformou o espaço em um ambiente agradável e fez com que todos os participantes tivessem uma percepção clara do objetivo principal da empresa que é aumentar a satisfação do cliente.

Durante o evento, alguns lançamentos foram feitos pela Vulcaflex, como o treinamento específico para a linha de manchões ECOFLEX, os quais trazem ao mercado uma nova tecnologia que possibilita o reparo do pneu, tanto no processo quente, quanto no processo frio, utilizando uma única linha de manchões. Através dos conteúdos apresentados no evento, foi possível que todos os parceiros compreendessem a importância de cada um em relação à Vulcaflex e ao segmento de reforma de pneus. Assim, os participantes puderam retornar às suas regiões colocando em prática tudo que foi discutido no encontro.

Por conta dessa parceria fundamental é que a Vulcaflex vem se destacando no segmento de reforma de pneus, tendo apresentado um crescimento de 39% em 2016 e com projeções para 2017 em mais de 40%, por meio de vendas em todo o território nacional e com exportações para toda a América Latina e EUA.

RENOVADORA FIGUEIREDO É MODELO DE SUSTENTABILIDADE COM ENERGIA SOLAR

A preocupação com o meio ambiente está enraizada na atividade de reforma de pneus, um segmento da economia que contribui consideravelmente para o reaproveitamento de recursos naturais e redução do impacto ambiental. Embora a reforma de pneus seja uma das maneiras mais consolidadas ligada à "indústria verde" no Brasil, outras atividades econômicas sustentáveis têm se mostrado cada vez mais comuns e bem eficientes, como o uso de energia fotovoltaica (energia solar).

A Renovadora Figueiredo, localizada em Luis Eduardo Magalhães/BA, aliou a reforma de pneus ao uso de energia solar. Em parceria com a Enersol, empresa especialista em energia sustentável, a Figueiredo instalou 400 painéis solares com o intuito de suprir a demanda por geração de energia elétrica. O resultado foi excelente, garantindo independência energética e redução de custos para a empresa, como afirma Hélio Figueiredo, proprietário da Renovadora Figueiredo: "Essa ideia teve fundamentos ecológicos e econômicos. A sustentabilidade está na fonte energética, que é 100% limpa e renovável. A rentabilidade se vê no 'valor investido no projeto x valor pago mensalmente à concessionária de energia elétrica'. O investimento vale a pena e se paga," diz ele.

Com essa decisão, a Renovadora Figueiredo passou a ser a primeira empresa do segmento de reforma de pneus a operar com 100% de in-

dependência energética, tornando-se referência no Brasil todo em sustentabilidade. "A preocupação constante com o meio ambiente é sempre bem vista pela sociedade. Para uma reformadora, que pelo próprio negócio já demonstra grande cuidado pelo meio ambiente, reforçar esse posicionamento com a produção e uso de energia solar é algo realmente diferenciado. Esse investimento nos proporcionará maior competitividade no mercado," complementa Hélio.

UNIVIPAL MOBILIZA 10,7 MIL PARTICIPANTES EM CURSOS E TREINAMENTOS EM 2016

Curso de Gestão é um dos destaques entre as atividades, com quatro turmas e 62 alunos formados ao longo do ano.

A Vipal Borrachas transmite a seus parceiros o conhecimento adquirido pelas estradas em seus mais de 40 anos. E os resultados da Univipal, universidade corporativa da empresa, mostram isso. Em 2016, foram mobilizados mais de 10,7 mil participantes, entre integrantes da Vipal Rede Autorizada e clientes, número 4,2 mil superior ao do ano passado. Além de visitas às fábricas de Nova Prata (RS) e Feira de Santana (BA), eles estiveram em cursos de EAD (ensino à distância), treinamentos *in loco* com equipes técnica e comercial, curso presencial de Gestão de Negócios e aulas práticas no Centro Técnico Vicencio Paludo (CTV), espaço que completa 30 anos em 2017.

O programa de cursos à distância teve indicadores significativos em 2016, com 1.859 alunos participantes. Dos treinamentos presenciais, tanto pela equipe técnica quanto comercial, foram 954 no total em 2.435 horas de aula, mobilizando 8.387 profissionais das mais diversas localidades de todas as regiões do Brasil. Em 2017, se completam 35 anos que a Vipal realiza essa prática, a qual vem, ao longo desse tempo, qualificando e aprimorando o mercado nacional de reforma de pneus.

Igualmente, as visitas às fábricas (99 no total, envolvendo 916 visitantes), tiveram grande movimentação. Além do Brasil, clientes e parceiros de países estrangeiros também participaram. Foi o caso dos reformadores da Oceania, em outubro, Artic Cool, Tyre

Lug, Eco Green, as três da Austrália, e Power Retread, da Nova Zelândia. Da América do Sul, no mesmo mês, foi a vez de 19 profissionais de 11 reformadoras autorizadas da Argentina, Paraguai e Uruguai: Grupo Salta, Obermann, Zanetti, Bandasur, Gom. Alberti, Gom. Vieytes, Cyco, Terraf, Precurados San Juan (Argentina), Recapar, Recinpar (Paraguai) e Recomer (Uruguai). Antes, em abril, quem esteve nas fábricas foi o diretor da Vacu Lug, da Inglaterra, uma das maiores reformadoras da Europa.

CURSO DE GESTÃO

Um dos programas mais procurados da Univipal, que vem se consolidando como uma importante ferramenta de qualificação do mercado de reforma de pneus no Brasil, é o curso de Gestão de Negócios. Criado em 2014, o curso encerrou com sucesso pelo terceiro ano consecutivo. Com objetivo de capacitar proprietários e gestores da Vipal Rede Autorizada nos tópicos de gestão mais relevantes para a sustentação e resultado do seu negócio, o programa formou 62 novos alunos, superando em 30 o alcançado no ano de 2015. Eles agora se somam aos 57 formados, que já contam no currículo com este curso reconhecido pela faculdade Monteiro Lobato, credenciada pelo Ministério da Educação.

A satisfação dos clientes é visível, tendo em vista os vários depoimentos espontâneos registrados. Um deles diz: "Quero agradecer pela oportunidade de poder estar junto à Vipal, pela disposição dos instrutores em querer ajudar a solucionar nossos problemas na operação, enfim: está de parabéns toda a equipe da Vipal". Noutra mensagem, o parceiro salienta o excelente trabalho que a empresa está realizando para aperfeiçoamento dos processos de controle de pneus. Outra ainda revela que vai levar os conhecimentos para sua realidade: "Vamos aplicar na prática para termos bons resultados". Um deles destaca ainda que "o treinamento foi uma ótima oportunidade para desenvolvimento do meu trabalho".

"Através de todas as suas atividades, a Univipal tem se posicionado cada vez mais como um dos principais difusores dos valores da Vipal Borrachas. Unimos o conhecimento aprendido no dia a dia com a experiência em instrução formal, de modo a levar ao mercado e aos diversos profissionais que nela atuam, a principal mensagem da marca: 'A Estrada Ensina a Vencer'", aponta Andreia Peruzzo, Coordenadora da Univipal.

Busch do Brasil Ltda
Tel.: (11) 4016 1400 I www.buschdobrasil.com.br

BUSCH
Bombas e Sistemas de Vácuo

VIPAL REALIZA CAMPANHA ESPECIAL NO DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

A Vipal Borrachas tem muito orgulho de sua trajetória. Agora, imagine se esta trajetória é tomada de desafios que só uma mulher sabe dimensionar? Pensando nisso, a Vipal lançou uma campanha para homenagear o Mês da Mulher, em especial uma figura conhecida no universo estradeiro: a dona Nahyra Schwanke.

Aos 86 anos de idade e 58 anos de profissão, dona Nahyra é considerada a motorista mais experiente do Brasil. Ela começou como caminhoneira em Não Me Toque (RS) e, aos poucos explorou as estradas até desbravar todo o país. Sua responsabilidade, garra e simpatia não deixam faltar cargas para transportar, por isso exerce a profissão até hoje e não pretende parar.

CONFIRA O VÍDEO DA CAMPANHA "DIA DA MULHER VIPAL" NO CANAL: **YOUTUBE.COM/VIPALBORRACHAS**

O vídeo da campanha conta a história de dona Nahyra em um depoimento comovente sobre os desafios que enfrentou na estrada como mulher e profissional. "Histórias como as da Dona Nahyra inspiram muitas outras guerreiras da estrada a não desistirem diante dos desafios. Como a Vipal, as mulheres sabem que a estrada ensina a vencer", destacou Tales Pinheiro, Gerente de Marketing da Vipal.

LEVE MAIS RENTABILIDADE PARA O SEU NEGÓCIO. CONHEÇA A TIPLER.

Recapador que conta com a Tipler no seu dia-a-dia garante mais qualidade, desempenho superior e rentabilidade para o seu negócio. Além de um amplo portfólio de bandas pré-moldadas de qualidade incomparável, o Concessionário Tipler ainda conta com o apoio de um Suporte Técnico e Comercial que atua como uma extensão do seu negócio, através de treinamentos e ferramentas de suporte à gestão administrativa, produtiva e comercial da sua marca. Também conta com a liberdade de conduzir o seu negócio, sem cobranças e punições com a Política Freedom.

QUEM TRABALHA COM TIPLER, DEIXA A MARCA DA QUALIDADE SUPERIOR E DO DESEMPENHO QUILOMÉTRICO EM CADA NEGÓCIO FECHADO.

RECAPADOR

Baixe o RecApp
APLICATIVO DE COMPARATIVO QUILOMÉTRICO TIPLER

App Store

Google play

MANCHÃO COBRADO
CONSERTO SEGURO.
Uma campanha ABR pela segurança dos transportadores.

TIPLER

tipler.com.br

AS BANDAS TIPLER TÊM A MARCA GRAVADA E A GARANTIA DE ENTREGAR SOLUÇÕES PARA CADA NECESSIDADE DOS TRANSPORTADORES.

performance · uttra · ecomais · extra

SETOR: REFORMA DE PNEUS

ALAGOAS

ARAPIRACA - AL

INMETRO VULCAP VULCANIZAÇÃO ARAPIRACA
Rua Expedicionário Brasileiro, 2079
Baixa Grande - (82) 3522 1841

AMAZONAS

MANAUS - AM

INMETRO RECAUCHUTADORA ELO
Estrada Torquato Tapajós, 6340
Flores - (92) 3651 2032

INMETRO VULCANIZAÇÃO TARUMÃ
Av. Abiurana, 3223
Distrito Industrial - (92) 3615 2168

BAHIA

FEIRA DE SANTANA - BA

ALLIANZA PNEUS
Rua Agropewa, 315 LOT. Pq. Lagoa Salgada LT. 5, QD. E
Centro Industrial Subaé
(75) 3603 8555

INMETRO MOVESA REFORMADORA
Av. Sudene, 2735
Tomba - CIS - (75) 3321 9100

PAULO AFONSO - BA

INMETRO RECAP DOM BOSCO
Av. do Aeroporto, 15
Jardim Bahia - (75) 3281 2211

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

INMETRO COMPEÇAS COMÉRCIO DE PEÇAS
Av. Presidente Dutra, s/nº - BR 116
Km 1071 - Ibirapuera - (77) 2102 8800

INMETRO MOVESA REFORMADORA
Av. Presidente Dutra, s/nº
Felícia – (77) 4009 9143

CEARÁ

CAUCAIA - CE

INMETRO RENOVADORA NORDESTE
Rodovia BR 222, 8180 - Km 5
Tabapuã - (85) 3285 8181

EUSÉBIO - CE

INMETRO RENO1000 RENOVADORA DE PNEUS
Rodovia BR 116, s/nº. - km 18,5
Jabuti - (85) 3275 1211

INMETRO RENOVADORA MATOS
Rodovia BR 116, 7910 - Km 16,5
Pedras - (85) 3275 1566

MARACANAÚ - CE

INMETRO RENOTEC PNEUS
Av. Anel Viário, 810 - Cidade Nova
(85) 3463 1053

MAURITI - CE

MASTERCAP RENOVADORA DE PNEUS
Rua 04, 28 - Bela Vista - (88) 3552 1372

UNICAP RENOVADORA
Sítio Baixio do Mororó, 49
Umburanas - (88) 99734 3344

ESPÍRITO SANTO

CARIACICA - ES

INMETRO VITÓRIA DIESEL
Rodovia BR 101 Norte Contorno, s/nº
Km 294 - Vila Independência
(27) 3346 3465

CASTELO - ES

INMETRO AZ PNEUS
Rodovia Fued Nemer, s/nº Esplanada
(28) 3542 2133

COLATINA - ES

INMETRO SODAM PNEUS
Rodovia do Café, 330 - Km 01
São Silvano - (27) 3721 3132

VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

INMETRO VENDAP RENOVADORA DE PNEUS
Rodovia BR 262 - Km 108
São João de Viçosa - (28) 3546 1500

VIANA - ES

INMETRO RECAPE PNEUS
Rodovia BR 262, s/nº - Km 08
Primavera - (27) 3336 8000

GOIÁS

APARECIDA DE GOIÂNIA - GO

INMETRO NEW TYRE PNEUS
Av. Elmar Arantes Cabral, s/nº
QD. 06, LT. 06E - Compl. 06/07
Parque Industrial Vice-Pres. José Alencar
(62) 3548 3424

CATALÃO - GO

INMETRO FUTURA RENOVADORA DE PNEUS
Rua Ascendino Gonçalves Mesquita, 51
QD 02, LT. 08 Dona Sofia
(64) 3411 4030

GOIÂNIA - GO

INMETRO PNEU FORTE
Av. Perimetral Norte, 4480 - QD. Área
LT. 02 Zona Industrial Pedro Abrão
(62) 3586 2388

PORANGATU - GO

INMETRO **PNEUS NORCAPE**
Rodovia BR 153 - Km 850 - 05 A
Chácara Tupaciguara - (62) 3367 1677

SENADOR CANEDO - GO

PNEUS BARÃO
Av. Attílio Contato, 314 - Qd. 02, Lt. 11/12 - Park Vitória - (62) 3565 8358

MARANHÃO

IMPERATRIZ - MA

INMETRO **RENOVADORA DE PNEUS BRASIL**
Rua Luiz Domingues, 48
Entroncamento - (99) 2101 0400

MATO GROSSO

CUIABÁ - MT

INMETRO **BUZETTI PNEUS CUIABÁ**
Av. Pedro Paulo de Faria Junior, 1514
Distrito Industrial - (65) 3612 2800

INMETRO **SENA RECUPERAÇÃO DE PNEUS**
Ayrton Senna Silva - Km 397 - BL 3.
Distrito Industrial - (65) 3667 1666

RONDONÓPOLIS - MT

INMETRO **SENA PNEUS RONDONÓPOLIS**
Av. Bonifácio Sachetti, s/n° - Bloco 1
Distrito Industrial Augusto Bortoli Razia
(66) 3439 0500

SINOP - MT

INMETRO **RECAPADORA DE PNEUS SINOP**
Rua Colonizador Ênio Pipino, 4961
Setor Industrial Norte - (66) 3531 1596

VÁRZEA GRANDE - MT

INMETRO **GAPY RECAPAGENS**
Rodovia BR 163/364 - Km 431
(Próximo ao Trevo do Lagarto).
Torrão de Ouro - (65) 3682 0848

MATO GROSSO DO SUL

CAMPO GRANDE - MS

INMETRO **RECAUCHUTADORA CAMPO GRANDE**
Rua São Luiz Gonzaga, 07
Coronel Antonino – (67) 3351 8775

DOURADOS - MS

INMETRO **GRUPO COLOMBO PNEUS**
Rodovia BR 163 - Km 263 - lote 01- QD 40A. s/n°. Parque das Nações I
(67) 3424 0007

MINAS GERAIS

ANDRADAS - MG

INMETRO **RECAUCHUTAGEM ANDRADENSE**
Rodovia Esp. Santo do Pinhal
Andradas - Km 4,7
Contendas - (35) 3731 1414

PONTE NOVA - MG

INMETRO **SOROCABANA PNEUS**
João Batista Viggiano, 393 - Lote A.
Triângulo - (31) 3817 4409

POUSO ALEGRE - MG

INMETRO **DPASCHOAL**
Rodovia Fernão Dias, BR 381
Ipiranga - (35) 3427 4800

UBERABA - MG

INMETRO **RT PNEUS**
Rua Afonso Riccioppo, 119
Distrito Industrial I - (34) 3316 1000

UBERLÂNDIA - MG

INMETRO **DM PNEUS**
Av. Antônio Tomaz de Rezende, 5117
Distrito Industrial - (34) 3232 9393

INMETRO **DPASCHOAL**
Av. Antônio Thomaz Ferreira de Rezende, 3333 - Distrito Industrial
(34) 3213 1020

PARÁ

ANANINDEUA - PA

INMETRO **RECAPAGEM LÍDER**
Rodovia BR 316 - Km 07
Levilândia - (91) 3202 0314

CASTANHAL - PA

INMETRO **JM PNEUS E RENOVADORA**
Rodovia BR 316, S/N°, KM 57 - Apeú
(91) 3725 1399

PARAÍBA

CAMPINA GRANDE - PB

INMETRO **JM PNEUS**
Av. Jornalista Assis Chateaubriand, 5.610, A B. Velame - (83) 3331 2027

INMETRO **PNEUMAX RECONDICIONADORA**
Av. Jornalista Assis Chateaubriand, 2800
Anexo 01 - Tambor - (83) 3182 3000

MASSARANDUBA - PB

PNEUS FREEDON
Rodovia PB, 095 - Km 15
Zona Rural - (83) 3310 9967

SETOR: REFORMA DE PNEUS

PARANÁ

APUCARANA - PR

INMETRO RECAUCHUTAGEM RANK
Av. Zilda Seixas Amaral, 3578
Parque Industrial Zona Norte
(43) 2102 1251

CASCAVEL - PR

INMETRO DPASCHOAL
Rodovia BR 277 - Km 583,9
Presidente - (45) 3227 2700

COLOMBO - PR

INMETRO RECAPADORA TREVO
Av. Marginal José de Anchieta, 1300
Alto Maracanã - (41) 3663 3646

INMETRO RECAPADORA REPECOL
Rua Zacarias de Paula Xavier, 364
Centro - (41) 3656 3637

CURITIBA - PR

INMETRO BUZETTI PNEUS CURITIBA
Rua Vicente Michelotto, 3225
CIC - (41) 3268 0008

INMETRO DPASCHOAL
Rodovia BR 116, 21459 - Km 9
Pinheirinho - (41) 3349 1312

INMETRO GRUPO COLOMBO PNEUS
Rodovia BR 116 - Km 101, 12799
Vila Hauer - (41) 3277 5114

INMETRO PNEUFLEX RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
Rua Hasdrubal Bellegard, 950
Cidade Industrial - (41) 3348 0000

INMETRO RECAPADORA TAQUARENSE
Av. Juscelino K. de Oliveira, 2995
CIC - (41) 3373 3622

INMETRO REX PNEUS
Rua João Alves, 101
CIC - (41) 3346 2324

GUARAPUAVA - PR

INMETRO FM PNEUS
Rodovia 277 - Km 351
Vila Industrial - (42) 3624 1022

JANDAIA DO SUL - PR

INMETRO PNEUS JANDAIA
Av. Anunciato Sonni. 3310
Parque Industrial II - (43) 3432 1681

LONDRINA - PR

INMETRO RENATO RECAPAGEM
Rua do Pavão, 50 - Parque das
Indústrias Leves - (43) 3325 2020

MARIALVA - PR

INMETRO RODABEM MARIALVA
Rua Pedro Battaglini, 100 - Parque
Industrial IV - (44) 3232 1086

MARINGÁ - PR

INMETRO COMÉRCIO DE PNEUS SS
Av. Morangueiro, 3320
Jardim Alvorada - (44) 3267 7673

INMETRO RECAUCHUTAGEM DE PNEUS GUARACIABA
Anel Viário Prefeito Sincleir Sambati,
269 - Parque Itaipu - (44) 3266 1721

PARANAVAÍ - PR

INMETRO ROBERCAP RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
Rua Frei Boa Ventura Einberg, s/n° Qd.
17 Distrito Industrial - (44) 3424 2244

PATO BRANCO - PR

INMETRO RECAPADORA P PNEUS
Av. Tupi, 577 Bortot - (46) 3313 1432

INMETRO SUL PNEUS RECAPAGENS
Rodovia BR 158 - Km 533 - 5830
Fraron - (46) 3225 3200

PONTA GROSSA - PR

INMETRO GRUPO COLOMBO PNEUS
Rodovia PR 151 - Km 115 - 1868
Boa Vista - (41) 3277 5114

QUATRO BARRAS - PR

INMETRO HENRIK RECAPADORA DE PNEUS
Rodovia BR 116 - Km 78
Jardim Menino Deus - (41) 3672 1336

TOLEDO - PR

INMETRO FM PNEUS
Rodovia PR 182 - Km 01
Jardim Independência - (45) 3421 6262

PERNAMBUCO

GOIANA - PE

INMETRO PATRIMONIAL RENOVADORA
Rodovia PE 075 - Km 3 - Goiânia GL. 2.
Núcleo Industrial Goiana
(81) 3626 3054

JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

INMETRO RODOPNEUS SERVICE
Rodovia BR 101 Sul - Km 85,38
Prazeres - (81) 3479 3400

PAULISTA - PE

INMETRO KM RENOVADORA DE PNEUS
Av. Dr. Rinaldo de Pinho Alves, 2680
Prédio B - Galpão 11
Paratibe - (81) 3542 2825

INMETRO RENOVE PNEUS
Rodovia BR 101 - Norte - Km 56
Galpão B – s/n°
Paratibe - (81) 3543 1847

PIAUÍ

TERESINA - PI

INMETRO CACIQUE PNEUS
Av. Prefeito Wall Ferraz, 15116
Angelim - (86) 3230 8005

INMETRO RENOVADORA DE PNEUS SÃO FRANCISCO
Av. Prefeito Wall Ferraz, 6320 - Sul
Lourival Parente - (86) 2106 7000

RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA - RJ

INMETRO **N & A PNEUS**
Rodovia Presidente Dutra - Km 269 - 90
São Luiz - (24) 3323 0874

INMETRO **PNEUSCAR RECAUCHUTAGEM**
Rodovia Presidente Dutra - Km 272 - 219
Abelhas - (24) 3322 1490

INMETRO **RECAUFLEX**
Rua José Martins de Oliveira, 20
Boa Sorte - (24) 3323 3710

DUQUE DE CAXIAS - RJ

INMETRO **DPASCHOAL**
Rod. Washington Luíz, 1327
Pq. Duque de Caxias - (21) 3184 4350

PETRÓPOLIS - RJ

INMETRO **CRYSTONE PNEUS**
Estrada Silveira da Motta, 2555 - A
Posse - (24) 2259 1453

RIO DE JANEIRO - RJ

INMETRO **GARANTIA TOTAL**
Av. Brasil, 28150
Realengo - (21) 2401 9000

INMETRO **TORO RECAUCHUTAGEM**
Rua General Corrêa e Castro, 185
Jardim América - (21) 3362 3800

SÃO GONÇALO - RJ

INMETRO **RENOVADORA DE PNEUS SÃO GONÇALO**
Rua Dr. Nilo Peçanha, 585
Centro - (21) 2712 6486

RIO GRANDE DO NORTE

MOSSORÓ - RN

INMETRO **NORMANDO RECAPE**
Rodovia BR 324, s/nº - Km 37,5
Estrada do Contorno - (84) 3318 2532

RIO GRANDE DO SUL

BENTO GONÇALVES - RS

INMETRO **REDE PNEU RENOVADORA DE PNEUS**
Rodovia RST 470 - Km 216
Jardim Glória - (54) 3449 3422

BOA VISTA DO BURICÁ - RS

INMETRO **BOA VISTA PNEUS**
Rua João de Barros, 191
Centro - (55) 3538 1292

BOM PRINCÍPIO - RS

INMETRO **PNEUS OST**
Rodovia RS 122 - Km 30/31 - 55
Santa Terezinha - (51) 3534 7150

CANOAS - RS

INMETRO **DPASCHOAL**
Av. Getúlio Vargas, 7083
Centro - (51) 3429 2315

CAXIAS DO SUL - RS

INMETRO **NEGO RECAUCHUTADORA DE PNEUS**
Rua Senador Alberto Pascoalini, 338
São Ciro - (54) 3229 0927

GRAVATAÍ - RS

INMETRO **FM PNEUS BRASIL**
Rodovia RS 118, nº 800
Distrito Industrial - (51) 3432 1600

IJUÍ - RS

INMETRO **ATUAL PNEUS COMÉRCIO E RECAPAGEM Ltda.**
Rodovia BR 285 - Km 460
Rodovia - (55) 3333 7777

MARAU - RS

INMETRO **AGS PNEUS**
Rua José Posser Sobrinho, 1000
(Rod. RS 324 - Km 88)
Santa Lúcia - (54) 3342 9050

NOVA PRATA - RS

INMETRO **PALUDO PNEUS**
Rua Itália, 767
Distrito Industrial - (54) 3242 1457

NOVO HAMBURGO - RS

INMETRO **ALIANÇA RECAPAGEM**
Av. Nações Unidas, 617
Rio Branco - (51) 3525 2345

PELOTAS - RS

INMETRO **REFORMADORA DE PNEUS MINUANO**
Rua Cinco, 2698
Fragata - (53) 3271 9233

PORTÃO - RS

INMETRO **HOFF PNEUS**
Rodovia RS 240 - Km 11,6 - 5610
Rincão do Cascalho - (51) 3562 1255

INMETRO **REDE PNEU RENOVADORA DE PNEUS**
Rua Júlio de Castilhos, 3344
Portão Velho - (51) 3562 1579

PORTO ALEGRE - RS

INMETRO **SAVAR VEÍCULOS**
Rua Joaquim Oliveira, 220
Anchieta - (51) 3371 1717

SANTA ROSA - RS

INMETRO **STEFFEN PNEUS**
Rodovia RS 344, 1095
Santa Rosa - (55) 3512 5711

SANTIAGO - RS

INMETRO **BATISTA PNEUS**
Rodovia BR 287 - Km 398
Gaspar Dutra - (55) 3251 1818

SÃO LEOPOLDO - RS

INMETRO **ATUAL PNEUS**
Av. Parobé. 1111
Scharlau - (51) 3575 1111

SETOR: REFORMA DE PNEUS

TAPEJARA - RS

INMETRO **BORILLI PNEUS**
Rodovia RS 463 - Km 03 - s/n°
Distrito Industrial - (54) 3344 1747

TRÊS DE MAIO - RS

INMETRO **THOMÉ PNEUS**
Rodovia BR 472, s/n° - Km 31 - PAV. 02
BR- (55) 3535 1378

URUGUAIANA - RS

INMETRO **ATUAL PNEUS COMÉRCIO E RECAPAGEM Ltda.**
Rua Marechal Setembrino de Carvalho, 2040 - Ipiranga - (55) 3413 1665

SANTA CATARINA

ARARANGUÁ - SC

INMETRO **REAL PNEUS**
Rua Severino José de Souza, 259
Cidade Alta - (48) 3524 0682

INMETRO **RENOVADORA DE PNEUS IRMÃOS DA ESTRADA**
Rodovia BR 101 - Km 413 - 1205
Cidade Alta - (48) 3522 0386

BLUMENAU - SC

INMETRO **RECAP RENOVADORA CATARINENSE DE PNEUS**
Rodovia BR 470 - Km 54 - 2399
Itoupavazinha - (47) 3338 3995

CAPINZAL - SC

INMETRO **BALDISSERA RECAPAGENS**
Rua Acesso Cidade Alta, 2387
São Cristóvão - (49) 3555 3995

CHAPECÓ - SC

INMETRO **UNETRAL**
Rua Antônio Cella, 149 E
Trevo - (49) 3324 4933

CORONEL FREITAS - SC

INMETRO **AM PNEUS**
Rua Tiradentes, 601 - Ouro Verde - (49) 3347 0002

CRICIÚMA - SC

INMETRO **DPASCHOAL**
Rua Manoel Delfino Freitas, 815
Próspera - (48) 3462 0088

ERECHIM - SC

INMETRO **AG PNEUS**
Rua Raul de Miranda e Silva, 94
Centro - (54) 3522 1475

GASPAR - SC

INMETRO **TYRESBLUE PNEUS**
Rodovia BR 470 - Km 39
(Margem esquerda)
Distrito Industrial - (47) 3397 1074

IBIRAMA - SC

INMETRO **BONIN PNEUS**
Rua Marques de Herval, 8433
Dalbergia - (47) 3357 0005

IÇARA - SC

INMETRO **PRÓSPERA RENOVADORA DE PNEUS**
Rua Luisa Barp, 290 -
Distrito Industrial Santos Costa
Cristo Rei - (48) 3462 1036

ITAJAÍ - SC

INMETRO **RT - ITAJAÍ**
Rua Francisco Reis, 1° andar, 358
Cordeiros - (47) 3346 1081

INMETRO **WARMOR RENOVADORA DE PNEUS**
Rua João Pinto Amaral, 108
Barra do Rio - (47) 3348 1805

JARAGUÁ DO SUL - SC

INMETRO **BATISTA PNEUS**
Rua Ângelo Rubini, 18
Barra do Rio Cerro - (47) 3370 8311

INMETRO **BOGO PNEUS**
Av. Prefeito Waldemar Grubba, 4955
Centenário - (47) 2106 2108

JOAÇABA - SC

INMETRO **RECAUCHUTADORA RODA**
Rodovia SC 303, s/n° - Trevo da BR 282
SC 303 (49) 3522 3533

JOINVILLE - SC

INMETRO **RECAPADORA ELDORADO**
Rua Graciosa, 1290
Guanabara - (47) 3177 1414

LAGES - SC

INMETRO **DAL MOLIN PNEUS**
Av. Luiz de Camões, 1796
Conta Dinheiro - (49) 3223 3455

MARAVILHA - SC

INMETRO **FM PNEUS**
Av. Maravilha, 833
Centro - (49) 3669 0307

RIO DO SUL - SC

INMETRO **RENOVADORA DE PNEUS ZANELLA**
BR 479 - Km 141 - 6707
Canta Galo - (47) 3525 0873

RIO DOS CEDROS - SC

INMETRO **RECAUCHUTADORA DE PNEUS NERI**
Rua Duque de Caxias, 314
Fundos Centro - (47) 3386 1462

SANTA CECILIA - SC

INMETRO **RENOVADORA DE PNEUS FOGAÇA**
Rua Miguel Goetten Sobrinho, 162
Industrial - (49) 3294 0945

SÃO BENTO DO SUL - SC

INMETRO **RECAPADORA SÃO BENTO Ltda.**
Rua Antônio Kaesemodel, 2310
Colonial - (47) 3635 1061

INMETRO **RENOVADORA DE PNEUS OXFORD**
Rua Antônio Kaesemodel, 2485
Oxford - (47) 3635 0414

SÃO JOSÉ - SC

INMETRO **SBM RENOVADORA DE PNEUS MENDES**
Rua Hiriberto Hilse, 4480
Barreiros - (48) 3258 0117

SÃO MIGUEL DO OESTE - SC

INMETRO **AG PNEUS**
Rua Waldemar Rangrab, 825
Centro - (49) 3622 6400

TAIÓ - SC

INMETRO **VULCANIZAÇÕES TAIÓ**
Rodovia SC 422, 2600 - Km 2,7
Padre Eduardo - (47) 3562 0037

TUBARÃO - SC

INMETRO **RECAPAGENS CIDADE AZUL**
Rodovia BR 101. s/nº - Km 341
São Cristóvão - (48) 3622 2328

URUSSANGA - SC

INMETRO **TOTI PNEUS**
Rodovia SC 446 - Km 17
Centro - (48) 3441 1212

VIDEIRA - SC

INMETRO **FM PNEUS**
Rodovia SC 453, s/nº - Km 53,5
Industrial - (49) 3566 2233

XAXERÊ - SC

INMETRO **VICINI PNEUS**
Rua Victor Konder, 215
Centro - (49) 3433 0935

XAXIM - SC

INMETRO **AG PNEUS**
Rodovia BR 282 - Km 179
Pinheirinho - (49) 3353 2363

SÃO PAULO

AMERICANA - SP

INMETRO **RECAP PNEUS**
Rua Eduardo Medon, 950
Jardim Luciane - (19) 3478 8877

ARAÇATUBA - SP

INMETRO **RECAUCHUTAGEM DE PNEUS MIRASSOL**
Av. Brigadeiro Faria Lima, 7289
Pq. Indl. Maria Isabel Piza de Almeida
Prado - (18) 3631 2288

INMETRO **SL PNEUS**
Av. Manuela Fermiano Motta, 456
Vila Industrial - (16) 3322 1201

ASSIS - SP

INMETRO **SP RECAP**
Av. Abílio Duarte de Souza, 2780
Vila Rosângela - (18) 3322 8555

ATIBAIA - SP

INMETRO **BRUMA PNEUS**
Rodovia Dom Pedro I, s/nº - Km 86,3
Pista Sul Rio Abaixo - (11) 4417 1238

INMETRO **DPASCHOAL**
Rua Antônio da Cunha Leite, 295
Portão - (11) 2410 1100

BADY BASSITT - SP

INMETRO **BARRELA RECAUCHUTAGEM DE PNEUS**
Rua Carlos Gomes, 980
Centro - (17) 3818 5999

BARRA BONITA - SP

INMETRO **REDE RECAPEX**
Av. Pedro Ometto, 1118
Vila Narcisa - (14) 3604 3520

BARUERI - SP

INMETRO **PNEUCARGO TECNOLOGIA EM PNEUS**
Via de acesso João de Góes, 1700
Fazenda Itaqui/Belval - (11) 4789 3217

BAURU - SP

INMETRO **DPASCHOAL**
Rod. Marechal Rondon, s/nº - Km 338
Vila Aviação B - (14) 3104 4615

INMETRO **PINHEIRO PNEUS**
Rua José Pereira Guedes, 1-25
Parque Júlio Nóbrega - (14) 3203 3666

CÂNDIDO MOTA - SP

INMETRO **ALFA PNEUS**
Av. Gilfredo Boretti, 690
Parque Lourival - (18) 3341 5944

CONCHAL - SP

INMETRO **CONCAP PNEUS**
Rua Vereador José Peterman, 225
Distrito Industrial - (19) 3866 7788

DIADEMA - SP

INMETRO **OJL RECAUCHUTADORA**
Rua Pau do Café, 185
Jardim Ruyce - (11) 4044 1770

GUARULHOS - SP

INMETRO **CRUZ DE MALTA PNEUS**
Av. Santos Dumont, 1855
Cumbica - (11) 2412 0261

INMETRO **RENOSUL**
Joaquim Lessa Carneiro, 75
Jardim Nova Cumbica - (11) 2412 6858

SETOR: REFORMA DE PNEUS

ITAPETININGA - SP

INMETRO **SIMÉTRICA RECAUCHUTAGEM DE PNEUS**
Rodovia Raposo Tavares - Km 168,2
Jardim Bela Vista - (15) 3271 8619

ITARARÉ - SP

INMETRO **GRUPO COLOMBO - DO VALE**
Av. Vitorino Monteiro, 1095
Área Industrial - (15) 3532 3557

ITU - SP

INMETRO **ITUCAP RENOVADORA PNEUS**
Av. Primavera, 86
Vila Progresso - (11) 4022 6130

JARDINÓPOLIS - SP

INMETRO **AMERICAN PNEUS**
Rodovia Anhanguera (SP 330)
Km 327 + 700m - Pista Sul
Distrito Industrial - (16) 3663 1500

JARDCAP PNEUS
Rua Adelaide Zangrande, 214
Área Industrial - (16) 3663 8087

JUNDIAÍ - SP

INMETRO **J. V. ARTTI PNEUS**
Av. Marginal da Estrada Velha de São Paulo, 1335/1375
Jardim Merci III - (11) 4587 8085

LORENA - SP

INMETRO **VALECAP PNEUS**
Rua José Antônio Almeida Gonzaga, 1300
(Rod. Pres. Dutra, Km 52 + 800m)
Cruz - (12) 3153 3164

MAIRIPORÃ - SP

INMETRO **FLEX TIRE RECAPAGEM DE PNEUS**
Estrada Velha de Bragança, 1255
Terra Preta - (11) 2954 9820
(11) 2954 3746

INMETRO **TERRA PRETA REFORMADORA DE PNEUS**
Av. Desiderio Serafim, 100 - Jardim Nippon (Terra Preta) - (11) 4486 8900

MARÍLIA - SP

INMETRO **RECAPOG REFORMADORA**
Av. Tiradentes, 1268
Fragata - (14) 3432 3631

MIRACATU - SP

INMETRO **GRUPO COLOMBO - DO VALE**
Rodovia Regis Bittencourt - Km 398/340
s/nº - Tijuco Preto - (13) 3846 4222

MIRASSOL - SP

INMETRO **RECAUCHUTAGEM DE PNEUS MIRASSOL**
Rodovia Euclides da Cunha, km 456
Zona Rural - (17) 3242 6735

INMETRO **RECAMIL RECAUCHUTAGEM DE PNEUS**
Av. Modesto José Moreira Júnior, 3.185
Portal - (17) 3242 1078

MOGI DAS CRUZES - SP

INMETRO **CONTINENTAL DO BRASIL PRODUTOS AUTOMOTIVOS Ltda. (BEST DRIVE)**
Rua Tenente Onofre Rodrigues de Aguiar, 1401 - Galpão 2 - Vila Industrial
(11) 2500 2021

INMETRO **RECAUCHUTAGEM IRMÃOS MARTINS**
Av. Lourenço de Souza Franco, 879 I
Jundiapeba - (11) 4727 1914

MOGI MIRIM - SP

INMETRO **MOGIANA RENOVADORA DE PNEUS**
Rodovia SP 340, s/nº - Km 157.8
(Gov. Ad. Pereira de Barros) Luiz Torrani
Zona Rural - (19) 3806 1115

INMETRO **MORECAP RENOVADORA DE PNEUS**
Av. Rainha. 485
Parque da Empresa - (19) 3022 8000

NOVA ODESSA - SP

INMETRO **UNICAP RENOVADORA DE PNEUS**
Rodovia Anhanguera Km 116 - s/nº
Chácara Reunidas Anhanguera
(19) 3466 3700

PALMITAL - SP

INMETRO **PAULINHO PNEUS**
Rua José Camacho, 653
Distrito Industrial II - (18) 3351 2790

PENÁPOLIS - SP

INMETRO **MIUDINHO PNEUS**
Rua Antônio Buranello, 150
Jardim Industrial - (18) 3652 1130

PIRACICABA - SP

INMETRO **RECAUCHUTADORA NOIVA DA COLINA**
Av. Rio Claro, 62
Vila Rezende - (19) 3421 6565

PIRASSUNUNGA - SP

INMETRO **RENOVADORA DE PNEUS ROSIM**
Rodovia Anhanguera, s/nº - Km 207
Vila Belmiro - (19) 3561 1942

PORTO FELIZ - SP

INMETRO **SER PNEUS PORTO FELIZ**
Rodovia Marechal Rondon (SP 300)
Km 135,2 - Canguera - (15) 3261 4866

PRESIDENTE PRUDENTE - SP

INMETRO **BATISTA RECAPAGEM**
Rod. Comendador Alberto Bonfiglioli, 480 - S/ Denominação - (18) 3909 6693

INMETRO **GRUPO COLOMBO - DO VALE**
Av. Cel. José Soares Marcondes, 4441
Parque Higienópolis - (18) 3908 7800

REGISTRO - SP

INMETRO **SOROCAP - RECAUCHUTAGEM SOROCABA**
Rua Tamekishi Osawa, 386
Vila Tupi - (13) 3828 7277

RIBEIRÃO PRETO - SP

INMETRO **DPASCHOAL**
Marginal Direita - Rodovia Anhanguera, Km 305 - Setor Leste - (16) 3965 8299

RIO DAS PEDRAS - SP

INMETRO **RENOVADORA DE PNEUS REZENDE**
Rod. Cornélio Pires, s/n° (SP 127)
Km 46,500m Sul - Campestre
(19) 3439 2547

INMETRO **UNIÃO RENOVADORA DE PNEUS**
Rodovia do Açúcar, s/n° - Km 154
Batistada - (19) 3493 6977

INMETRO **UNIMAK REFORMADORA DE PNEUS**
Rodovia do Açúcar, s/n° - Km 154
Batistada - (19) 3493 6977

SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP

INMETRO **GRUPO COLOMBO - DO VALE**
Rua Lino Balei, 108
Chácara Peixe - (14) 3372 4489

SANTANA DE PARNAÍBA - SP

INMETRO **NSA / PNEUTEC**
Rua Guanabara, 114 - Jardim Represa (Fazendinha) - (11) 4705 9977

INMETRO **PAULICEIA PNEUS**
Rua Califórnia, 219 - Jardim Rancho Alegre - (11) 4151 9200

INMETRO **PNECAP RECAUCHUTAGEM DE PNEUS**
Estrada Tenente Marques, 5810
Chácara Solar (Fazendinha)
(11) 4156 9911

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP

INMETRO **SL PNEUS - AUTOLINS**
Av. Piraporinha, 87
Planalto - (11) 9391 5888

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

INMETRO **RESSOLAGEM BOA VISTA**
São João / Águas da Prata
Km 231 (SP 342)
Parque Col. Mantiqueira
(19) 3622 2487

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

INMETRO **REAL TYRES**
Rua Hermínio Facio, 305
Distrito Ind. Dr. Carlos Arnaldo Silva
(17) 3223 1165

INMETRO **REDE RECAPEX**
Av. Alfredo Folchini, 2640
Vila Toninho - (17) 3213 9070

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

INMETRO **ÍMOLA PNEUS**
Alameda Rio Danúbio, 61
Chácaras Reunidas - (12) 3933 0789

INMETRO **PNEUS BAHIA**
Rua Bacabal, 190
Parque Industrial - (12) 3935 2244

SÃO PAULO - SP

INMETRO **ALVORADA REFORMADORA**
Rua Joaquim Carlos, 1315
Brás - (11) 2693 1351

INMETRO **DURAPOL - DELLA VIA PNEUS**
Av. Presidente Wilson, 6000
Vila Independência - (11) 2067 1234

INMETRO **FOX PNEUS**
Rua Dr. Alvares Rubião, 215
Jd. América da Penha - (11) 2296 0077

INMETRO **JÔ PNEUS**
Av. Álvaro Ramos, 1898/1900
Quarta Parada - (11) 2605 2723

INMETRO **PNEUS PIRÂMIDE**
Rua Felipe José de Figueiredo, 366
Vila Paranaguá - (11) 2943 1382

SÃO VICENTE - SP

INMETRO **DURAPOL - DELLA VIA PNEUS**
Av. das Nações Unidas, 1.685
Vila Margarida - (13) 3465 5310

SOROCABA - SP

INMETRO **ESPIGARES PNEUS**
Rodovia Raposo Tavares, Km 104
Parque Vereda dos Bandeirantes
(15) 3221 3783

INMETRO **FERNANDO FRANÇA SOROCABA** Rodovia Emerenciano Prestes Barros, Km 5 - 408 - Parque São Bento
(15) 3293 1224

INMETRO **SOROCAP - RECAUCHUTAGEM SOROCABA**
Rodovia Raposo Tavares, Km 102,4
Jardim Novo Eldorado - (15) 3221 7277

SUMARÉ - SP

INMETRO **RESSOLAGEM MARQUES PNEUS**
Rua Leonor Miranda Biancalana, 234
Jardim Bela Vista - (19) 3873 3634

TAQUARITINGA - SP

INMETRO **REDE RECAPEX**
Rua Nildo Theodoro Davoglio, 400
Núcleo Des. Int. Nadir de Paulo Eduardo - (16) 3253 8410

TATUÍ - SP

INMETRO **ITARUBAN COMÉRCIO E TECNOPNEUS**
Av. Virgínio Montezzo Filho, 1900
Nova Tatuí - (15) 3251 2341

VÁRZEA PAULISTA - SP

INMETRO **AUTO SHOW PNEUS**
Rua São José dos Campos, 230
Distrito Industrial - (11) 4596 4540

SETOR: FABRICANTES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

RIO GRANDE DO SUL

NOVO HAMBURGO - RS
SCHMIDT IND. E COM. DE MOLDES
Rua João Pedro Schmidt, 812
Bairro Rondônia - (51) 3587 2002

SÃO LEOPOLDO - RS
COPÉ & CIA. LTDA.
Av. São Borja, 2266 - Bloco B
Fazenda São Borja - (51) 3589 4244

PORTO ALEGRE - RS
IND. MÁQUINAS VULCANIZADORAS BUBLITZ
Rua Álvaro Chaves, 175
Floresta - (51) 3222 7444

SÃO LEOPOLDO - RS
LUKATEC EQUIPAMENTOS
Av. Feitoria, 968
São José - (51) 3588 2266

SÃO PAULO

LORENA - SP
BORRACHAS E EQUIPAMENTOS ELGI
Estr. Chiquito de Aquino, 150,
Galpão 1 -Bairro Mondesir
(12) 3152 2414

SOROCABA - SP
TECTYRES MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Rodovia Raposo Tavares, Km 93
Vila Artura - (15) 3227 4411

RIO DE JANEIRO

ITATIAIA - RJ
VMI IND. COM. IMP. E EXP. DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS
Rodovia Presidente Dutra, km 316
Centro Indl. Henrique Sérgio Gregori
(24) 3352 6136

SETOR: FABRICANTES DE MATÉRIA-PRIMA

MATO GROSSO

CUIABÁ - MT
DREBOR BORRACHAS
Av. V, nº 502 - A
Distrito Industrial
(65) 3611 1414 | (65) 3611 1400

MINAS GERAIS

GOVERNADOR VALADARES - MG
ABC BORRACHAS
Av. Industrial, 1.420
Distrito Industrial
0800 033 1900 | (33) 2101 4200

UBERLÂNDIA - MG
VULCAFLEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Afonso Egydio de Souza, 540
Distrito Industrial
(34) 3233 5200

PARANÁ

APUCARANA - PR
RANK BORRACHAS
Av. Zilda Seixas do Amaral, 3.578
Parque Industrial Norte
(43) 2102 1251

PINHAIS - PR
RUBBERNEW PRODUTOS DE BORRACHA LTDA.
Rua Senegal, 227
Pineville - (41) 3669 8053

RIO GRANDE DO SUL

NOVA PRATA - RS
VIPAL BORRACHAS
Rua Buarque de Macedo, 365
Centro
(54) 3242 1666

NOVO HAMBURGO - RS
TIPLER COM. DE PRODUTOS PARA RECAPAGEM LTDA.
Av. Parobé, 2.323 - Scharlau
(51) 3393 2203

SÃO LEOPOLDO - RS
UNIQUE RUBBER TECHNOLOGIES
Av. Parobé, 2.323
Scharlau - (51) 3568 2222

SÃO PAULO

SÃO PAULO - SP
DOBERMANN
Rua das Taquaras, 209
Vila Santa Catarina
(11) 5565 7385

FRANCA - SP
EVASOLA INDÚSTRIA DE BORRACHAS LTDA.
Av. Alberto Rodrigues Alves, 450
Distrito Industrial - (16) 3707 2400

2017 SUGESTÃO DO VALOR DE VENDA PARA PAGAMENTO À VISTA

Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus

PRODUTOS CONVENCIONAIS A FRIO

Produtos convencionais a frio	Tipo de pneu Caminhão/ Ônibus	Preço venda (R$)
7.50-16 Liso	-	309,14
7.50-16 Borrachudo	-	341,96
9.00-20	leve médio pesado	532,88 565,25 694,72
10.00-20	leve médio pesado extrapesado	571,33 636,07 700,79 797,88
11.00-22	leve médio pesado extrapesado	625,44 706,36 803,45 835,80

PRODUTOS A QUENTE

Pneus recapados e recauchutados	Tipo de pneu Caminhão / Ônibus	Preço venda (R$)
Aro 16 9.00-20 10.00-20 11.00-22	Cam. Conv. Cam. Conv. Cam. Conv. Cam. Conv.	309,14 341,96 445,51 507,00
275/80R22.5 295/80R22.5 9.00R20 10.00R20 11.00R22	Cam. Radial Cam. Radial Cam. Radial Cam. Radial Cam. Radial	355,45 505,90 483,25 535,68 565,44

PRODUTOS RADIAIS A FRIO

Produtos radiais a frio	Tipo de pneu Caminhão / Ônibus	Preço venda (R$)
215/75R17.5 Liso	-	364,16
215/75R17.5 Borrachudo	-	380,34
9.00R20	leve médio pesado	597,83 630,19 727,27
10.00R20	leve médio pesado extrapesado	635,38 700,09 764,81 829,55
11.00R22	leve médio pesado extrapesado	676,80 773,88 870,98 903,34
275/80R22.5	leve médio pesado extrapesado	602,99 667,72 797,17 861,90
295/80R22.5	leve médio pesado extrapesado	644,41 709,15 838,59 903,34
295/80R22.5 extralargo	leve médio pesado extrapesado	676,80 773,88 838,59 968,01
385/65R22.5	-	760,86

NO CONSERTO, COBRAR DO VALOR DESTA TABELA:

▶ 25% - somente conserto ▶ 10% - conserto com reforma

SISTEMA DE REPARAÇÃO

ecoflex

SOLUÇÃO ÚNICA À QUENTE OU A FRIO.

A **Vulcaflex** *inova* mais uma vez e traz uma *tecnologia exclusiva* para a recuperação de pneus: o ***Sistema de Reparação Ecoflex***. O *único* manchão com tecnologia que permite sua aplicação com vulcanização à quente ou a frio em um só produto.

Aumente **sua produtividade com** ***mais segurança*** **e obtenha** ***melhores resultados.***

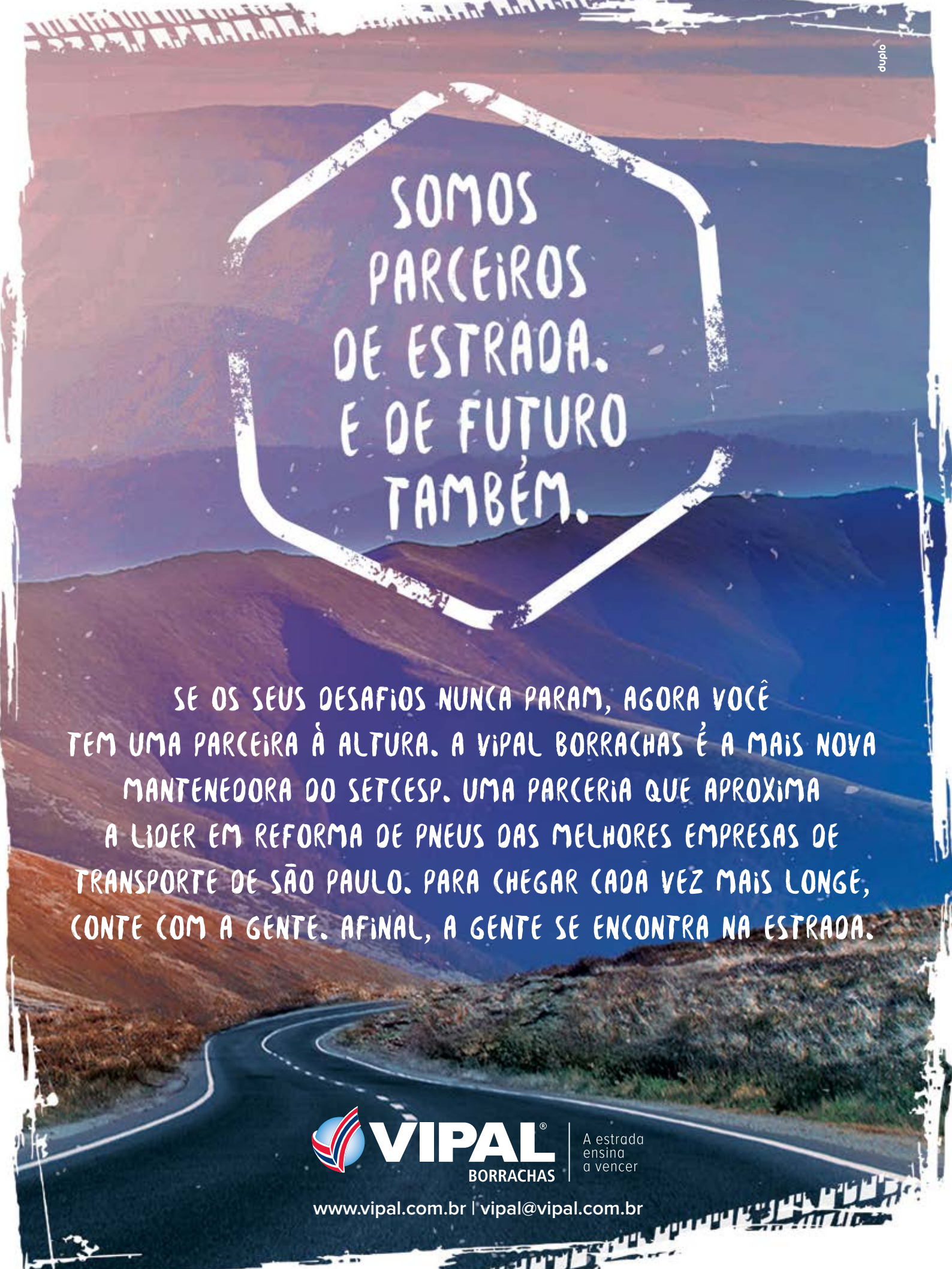
MANCHÃO COBRADO CONSERTO SEGURO.
Uma campanha ABR pela segurança dos transportadores

Conheça a linha:

Acesse ***www.vulcaflex.com.br*** *e conheça a linha completa de produtos para a recuperação de pneus.*

vulcaflex®
EM TODOS OS SEUS CAMINHOS

(34) 3233.5200


duplo
SOMOS PARCEIROS DE ESTRADA. E DE FUTURO TAMBÉM.
SE OS SEUS DESAFIOS NUNCA PARAM, AGORA VOCÊ TEM UMA PARCEIRA À ALTURA. A VIPAL BORRACHAS É A MAIS NOVA MANTENEDORA DO SETCESP. UMA PARCERIA QUE APROXIMA A LÍDER EM REFORMA DE PNEUS DAS MELHORES EMPRESAS DE TRANSPORTE DE SÃO PAULO. PARA CHEGAR CADA VEZ MAIS LONGE, CONTE COM A GENTE. AFINAL, A GENTE SE ENCONTRA NA ESTRADA.
VIPAL®
BORRACHAS
A estrada ensina a vencer
www.vipal.com.br | vipal@vipal.com.br